



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em reunião da Direcção
de 28, 02, 19,



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em Assembleia Geral de 12, 03, 2019

Presidente da Ass. Ger.: [Handwritten Signature]

Vice-Presidente: [Handwritten Signature]

Secretário: [Handwritten Signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES CONTA DE GERÊNCIA 2018



TEMPO LIVRE
GUIMARÃES



INTRODUÇÃO

Ao período de muita incerteza que caracterizou a Tempo Livre entre 2012 e 2015, por força de circunstâncias que relatórios anteriores refletiram, a estabilidade financeira e orçamental dava sinais positivos de consolidação nos dois anos seguintes - 2016 e 2017 - como resultado direto da normalização da relação contratual entre a Tempo Livre e o seu principal acionista, o Município de Guimarães, retomando a normalidade da definição clara e objetiva das responsabilidades que a Tempo Livre assumia na gestão das instalações desportivas coletivos e da prestação de serviços e projetos na área da promoção do desporto e da atividade física, com o correspondente suporte financeiro assumido pelo Município.

Não se consegue esconder, e as contas refletem isso mesmo, que resquícios desse período difícil ainda se fazem sentir nos dias de hoje, principalmente com o serviço de dívida à Caixa Geral de Depósitos, ainda longe de estar resolvido, ou a dificuldade em pagar a fornecedores num prazo que se considere aceitável.

As dificuldades não são maiores, ou pelo menos são amenizadas, principalmente por força do trabalho inovador e diferenciador que a Tempo Livre desenvolve, sempre na procura de novas soluções de financiamento ou na redução dos elevados custos de funcionamento, num trabalho permanente que, porém, nem sempre se espelha nas contas que apresentamos.

Sabemos bem qual é a nossa missão, e ao fim de 20 anos de trabalho árduo, continuamos a ser sinalizados como uma empresa do setor empresarial local que apresenta regularmente índices muito elevados de ocupação das instalações desportivas que gere (sinal inequívoco da qualidade do serviço prestado) e de uma enorme capacidade de surpreender pela inovação permanente que introduz nos eventos, atividades e serviços desportivos promotores do desporto, da atividade física e do bem-estar da comunidade vimaranense.

Em 2018 também foi assim. De entre várias novos projetos, destacamos a criação do Centro de Estudos do Desporto (CED-G), que já é hoje uma referência nacional ao nível das boas práticas municipais, com um trabalho notável que é pormenorizado neste relatório; e respondemos positivamente ao repto que nos foi lançado pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia de Brito (proprietária da instalação) para assumir a gestão do Complexo de Piscinas daquela Vila a partir de setembro do ano findo.



Neste caso particular, e porque não era minimamente previsível no nosso orçamento para 2018, o impacto negativo do forte investimento que tivemos de realizar na requalificação dessa instalação aquática, dotando-o de equipamentos e espaços de acolhimento indispensáveis para cumprir o normativo legal exigível, é notório no resultado do exercício. Mas era inevitável que acontecesse, na medida em que a Tempo Livre também existe para dar resposta às necessidades da população que serve e das instituições que a representam.

Estes fatores imprevistos têm sido uma constante da vida da Tempo Livre nos últimos anos, como foi o caso do encerramento do Complexo de Piscinas de Candoso por mais de três meses, em 2017, depois da cobertura do edifício ter ficado destruída por uma forte intempérie que se abateu sobre aquela zona da cidade, repercutindo-se infelizmente em contas de saldo negativas.

Em 2018, para além do já mencionado fator imprevisto da gestão do Complexo de Piscinas de Brito, uma ação inspetiva das Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) resultou na obrigatoriedade da contratação de um número significativo de funcionários, ate à data colaboradores da empresa em regime de prestação de serviços.

Acresce a isto a circunstância de não ter sido mais possível adiar a contratação de funcionários indispensáveis para o normal funcionamento das nossas instalações, e que em anos anteriores tinha sido fortemente condicionada pelas dificuldades financeiras que enfrentamos.

Nos quadros abaixo é facilmente verificável o impacto nas contas de 2018 destas duas circunstâncias, com um aumento do nosso quadro de efetivos de 66 para 113 funcionários (mais 47 funcionários), com um impacto de mais de 380.000€ na despesa com pessoal.

FUNCIONÁRIOS QUADRO		DESPESA COM PESSOAL	
2017	66	prevista	1.129.876,89 €
2018	113	realizada	1.511.690,87 €
desvio	47	desvio	381.813,98 €
%	41,59%	%	25,26%

Esta rubrica acabou por ter um forte impacto negativo no conjunto da Despesa da Tempo Livre em 2018, com uma variação negativa geral na ordem dos 9,5%, cifrando-se cerca de 355.000€ acima daquilo que tinha sido previsto em orçamento, com base nos instrumentos de gestão previsional que tínhamos à nossa disposição na altura.



[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

Um esforço consistente na redução da despesa com fornecimento de serviços externos, que resultou numa “poupança”, em relação aos valores previstos em orçamento, de cerca de 230.000€, revelou-se, mesmo assim, manifestamente insuficiente.

DESPESA GERAL		DESPESA FSE	
prevista	3.389.890,57 €	prevista	2.168.157,36 €
realizada	3.746.376,81 €	realizada	1.936.653,11 €
desvio	356.486,24 €	desvio	-231.504,25 €
%	9,52%	%	-11,95%

Este aumento da despesa não teve correspondência, em contrapartida, com o necessário aumento da receita, verificando-se que as nossas previsões orçamentais se cumpriram quase na integralidade. Como se pode verificar nos quadros abaixo, as variações da receita prevista e realizada são muito ténues, com uma diferença negativa de 1,63% (menos cerca de 55.000€) na receita geral e apenas 1,06% na rubrica com maior impacto na receita geral, proveniente da prestação de serviços, que corresponde a um desvio negativo de cerca de 22.000€

RECEITA GERAL		RECEITA PRESTAÇÃO SERVIÇOS	
prevista	3.389.890,57 €	prevista	2.126.205,00 €
realizada	3.335.437,15 €	realizada	2.104.007,80 €
desvio	-54.453,42 €	desvio	-22.197,20 €
%	-1,63%	%	-1,05%

O que significa que, mesmo mantendo como pressuposto de gestão o rigor e o equilíbrio na despesa e a procura de condições de incremento da receita, rentabilizando ao máximo a utilização e ocupação das instalações desportivas, o exercício de 2018 apresenta um resultado negativo financeiro negativo substancial. E que, de todo, pelas razões exposta, não podia ter sido evitado.

Assumimos frontalmente esta dificuldade com a vontade férrea, que sempre nos caracterizou, de a transformar rapidamente numa oportunidade de melhoria. Melhoria de processos de gestão, de resposta ao imprevisto e de procura de novas soluções de financiamento, que rapidamente coloque a Tempo Livre numa linha de estabilidade - orçamental, financeira e de tesouraria - que permita olhar para o futuro sem os constrangimentos e hesitações que resultados líquidos de exercícios negativos provocam na nossa estrutura e no nosso modo de atuar em prol da missão que nos foi confiada.



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



A. M.
B. M.
C. M.

UG_SERVIÇOS GERAIS

A Unidade de Gestão dos Serviços Gerais está dividida em três Unidade Orgânicas:

- a. **Serviços Administrativos e Financeiros**
- b. **Informática e Comunicações**
- c. **Restaurante e Bares**

A. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Nesta Unidade Orgânica estão concentrados todos os serviços relacionados com a gestão administrativa e financeira da Tempo Livre, para além dos recursos humanos e contratação pública.

Em setembro de 2018, correspondendo não só a este nível de exigência, mas também a um requisito legal suscitado pela circunstância de a Tempo Livre passar a ter no seu quadro de pessoal efetivo mais de cem funcionários, foi adicionado a esta Unidade Orgânica um serviço de higiene, segurança e saúde no trabalho, constituindo uma das principais bases para o desenvolvimento adequado de um bom ambiente de trabalho, sendo indispensável quando se espera ter um ciclo produtivo de qualidade.

O sucesso na obtenção dos resultados está intimamente relacionado com a valorização dos recursos humanos dentro da Tempo Livre, como um dos fatores primordiais, daí a aposta na contratação de um técnico superior nesta área, pelo que se relevam em 2018 o seguinte conjunto de ações e atividades:

Medicina no Trabalho A Tempo Livre contratou, em regime de avença mensal, os serviços de medicina no trabalho à empresa SMAT (Grupo Cruz Verde), disponibilizado a todos os seus colaboradores consultas especializadas mensais nas instalações do CMAD (Pista de Atletismo).

Higiene e Segurança Foram elaborados relatórios de higiene e segurança dos seguintes edifícios: Pavilhão de Urgeses; Pavilhão de Souto Santa Maria; Pavilhão Aurora Cunha, Ronfe; Pavilhão Almor Vaz, Inatel; Pavilhão Arq. Fernando Távora, Fermentões; Pavilhão Creixomil; Academia de Ginástica de Guimarães; Piscinas de Brito e Piscinas de Moreira de Cónegos. Encontram-se em fase de conclusão os relatórios do Multiusos de Guimarães; Complexo de Piscinas de Guimarães e Pista Gémeos Castro.

Formação Foram ministradas várias formações internas a colaboradores da Tempo Livre: formação em segurança contra incêndios em edifícios; formação sobre as normas de higiene e segurança no trabalho em contexto laboral para assistentes operacionais; formação de assistentes de sala em recintos de espetáculos.



HACCP Foi atualizado o livro de registo de HACCP do restaurante do Multiusos de Guimarães.

Plano de eficiência energética No final do mês de dezembro foi apresentado o plano de eficiência energética para os edifícios da Tempo Livre.

Eventos Elaboração dos planos de emergência específicos para cada evento; acompanhamento do cumprimento das normas de segurança durante os eventos.

Licenciamentos Instrução de procedimentos para obtenção de licenças para as mais diversas atividades e eventos.

B. INFORMÁTICA E COMUNICAÇÕES

Nesta Unidade Orgânica estão concentrados todos os serviços relacionados com a gestão e manutenção de todo o equipamento informático existente nas diversas instalações geridas pela Tempo Livre, assim como de todas as plataformas digitais de gestão contabilística e financeira, gestão de recursos humanos e controlo de assiduidade, gestão de controlo de acessos, gestão de bases de dados, gestão e arquivo documental e gestão desportiva.

C. RESTAURANTE E BARES

Esta Unidade Orgânica tem-se vindo a revelar como uma aposta acertada no seio da organização da Tempo Livre, quer pela capacidade demonstrada na prestação de um serviço de qualidade, quer no apoio que presta ao conjunto de eventos, atividades e serviços que o universo tempo livre promove quase diariamente.

2018 assumiu-se como um ano de consolidação das alterações implementadas no passado, abrindo e diversificando o leque das suas ofertas, de que são exemplos os nossos serviços criados no Restaurante para grupos organizados (jantares corporate, eventos sociais e institucionais, grupos de amigos, etc). Nos múltiplos eventos organizados no Multiusos, alguns deles com elevado grau de exigência ao nível do serviço de fornecimento de refeições (Festival da Canção, Mundial de Ginástica Aeróbica, Super Finais de Ginástica, Open Internacional de Ténis de Mesa, entre outros), a capacidade e qualidade da resposta foi reconhecida e elogiada pelos nossos utilizadores.

A gestão dos bares do Multiusos de Guimarães continua a ser desempenhada com uma excelente dinâmica de interação por uma equipa jovem e empenhada, com responsabilidade e espírito de entreajuda apesar da dificuldade na seleção de novos prestadores devido à exigência de alguns eventos e nas novas dificuldades tendo em conta as novas regras introduzidas. Deu-se continuidade à política de otimização de recursos e de uma gestão rigorosa, eficaz e equilibrada de forma a reduzir os custos com estes serviços.



A. dlh
2018

Quanto à gestão dos Bares do Complexo de Piscinas, verificou-se um aumento da receita, que resulta de uma nova e sucedida aposta de um serviço diário de refeições saudáveis e preparadas na hora. No que concerne aos bares do Scorpio, o volume de negócio foi muito semelhante ao de 2017, sendo que o mês de agosto foi o melhor de sempre. A aquisição premente e prevista de algum equipamento de apoio em 2019 poderá contribuir para um maior aumento da receita.

Comparativamente ao ano de 2017, em 2018 registamos um número semelhante de eventos no Multiusos de Guimarães, com impacto neste setor e, obviamente, com impacto económico positivo nas contas globais. De salientar mais uma vez que o mês de dezembro foi um mês excepcional, com 8 eventos a decorrerem em todos os fins-de-semana e feriados desse mês, comprovando a capacidade de resposta instalada.

O serviço de *vending*, que continua a ser da responsabilidade da Tempo Livre em todas as instalações por si geridas, registou um decréscimo nos resultados da comercialização de produto, facto que está relacionado com uma redução global da procura de alguns produtos, à grande dificuldade nas reposições diárias e á aposta (arriscada, mas coerente) de introdução de produtos mais saudáveis (sandes, iogurtes e frutas), reduzindo fortemente a presença de produtos açucarados.



A Unidade de Gestão dos Serviços Desportivos está dividida em duas Unidade Orgânicas:

- d. Atividades Desportivas
- e. Centro de Medicina Desportiva

A. ATIVIDADES DESPORTIVAS

O desporto e a atividade física são instrumentos fundamentais para elevar os índices de qualidade de vida, saúde e bem-estar das pessoas, e constituem um pilar matricial da atuação da Tempo Livre desde a sua criação.

O desenvolvimento de projetos de promoção da atividade, pugnando pela democratização e universalidade do acesso ao desporto, para todas as idades e condições físicas, para além de constituírem um elemento estimulador da criatividade, ajudam numa demanda coletiva que hoje ganha contornos de especial importância, conhecidos que são estudos científicos irrefutáveis de uma tendência generalizada para o decréscimo da atividade física, perdendo claramente terreno para outras motivações que a vida em comunidade desperta em cada um de nós.

A Tempo Livre coloca, por isso, um especial enfoque na sensibilização dos munícipes para a prática de uma atividade física regular, coordenando e promovendo um conjunto de projetos orientados preferencialmente para as crianças, jovens e idosos, segmentos etários onde o desporto e o exercício físico são preponderantes para a definição de estilos de vida ativos e saudáveis.

No ano de 2018 destacamos os seguintes projetos a este nível:

Férias Desportivas

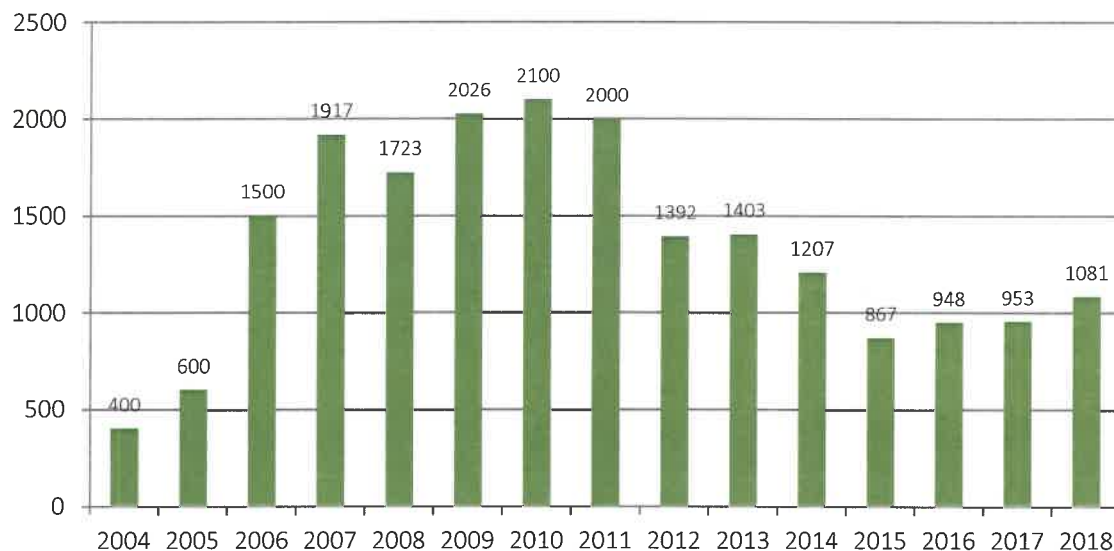
As Férias Desportivas registaram pelo terceiro ano consecutivo um aumento do número de participantes, sendo que esta tendência não deixa de ser relevante numa altura em que se assiste a um número crescente de organizadores de atividades semelhantes, numa diversidade de oferta que se considera positiva, mas que apelam à nossa criatividade para garantir um serviço apelativo e de qualidade.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a star symbol and some illegible text.

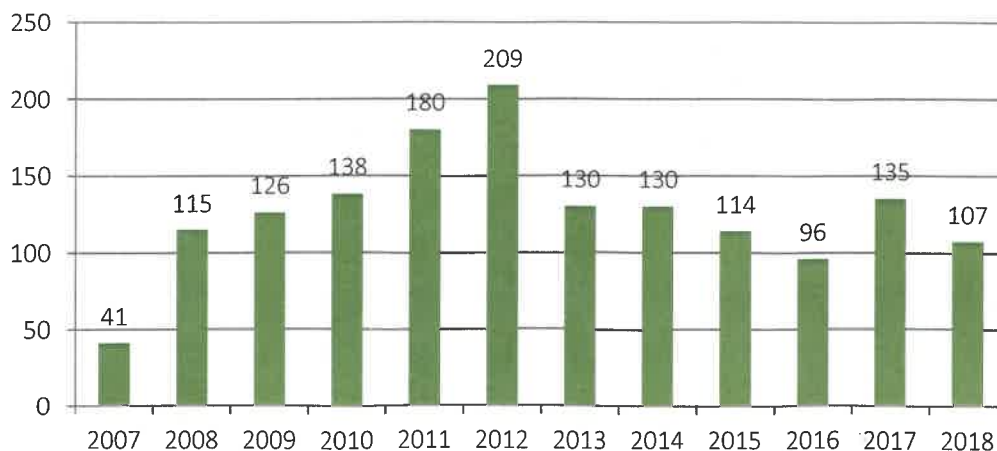
Prova disso é a introdução sucedida, nos últimos anos, de novas alternativas para a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, de que são bons exemplos as Oficinas de Futebol e as Oficinas de Surf, no período de Verão, que têm conquistado um número crescente de participações.

Inserir Gráfico do Excel.



Oficinas do Futebol

As Oficinas do Futebol, que continuam a ter o Vitória Sport Clube como parceiro empenhado e decisivo, registaram uma diminuição de participação em relação ao ano anterior, mas apenas como resultado da diminuição do número de semanas de dinamização de atividades, de quatro para duas, em virtude dos compromissos do nosso parceiro com as suas equipas de futebol no período em que ocorre esta atividade. Pese embora isto, não será fácil, no futuro, sustentar o crescimento desta atividade, já que começam a surgir ofertas semelhantes nos mais diversos clubes de futebol do nosso concelho, o que naturalmente registamos com agrado.

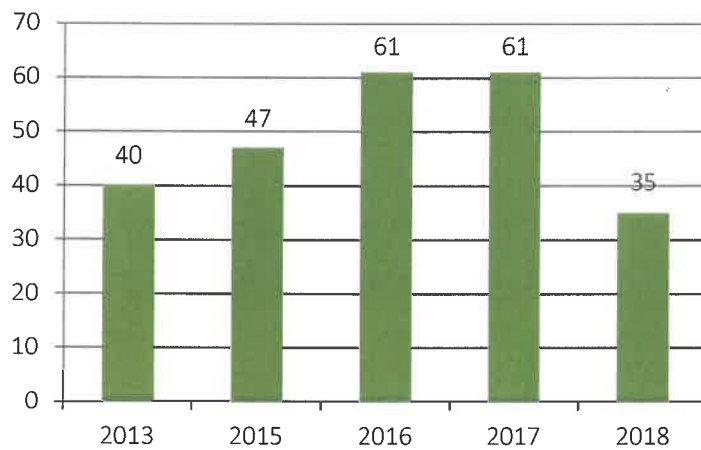




Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Oficinas de Surf

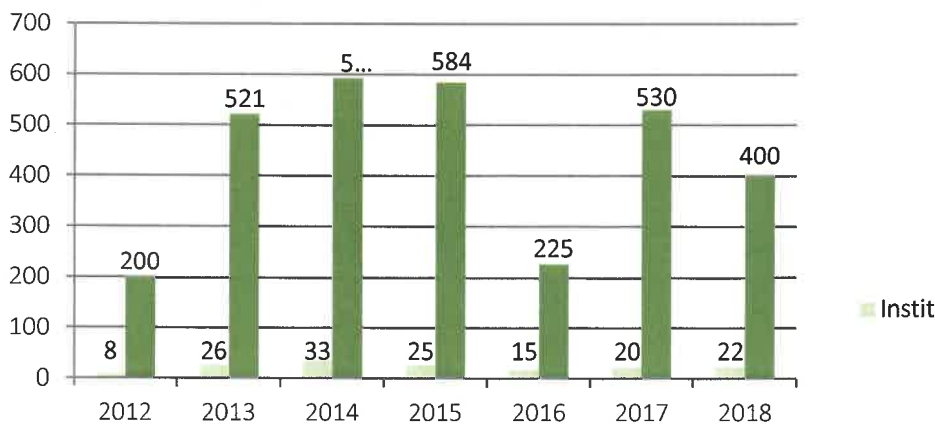
Este programa de ocupação de crianças e jovens tem todas as condições para se constituir como uma excelente alternativa às atuais ofertas de ocupação de tempos livres, mas o facto é que o número de participantes em 2018 diminuiu consideravelmente, pelo que estamos a equacionar a sua continuidade ou, em alternativa, a sua dinamização com uma periodicidade bi-anual.



Mini Olimpíadas

Este projeto proporciona o primeiro contato com um evento desportivo formal e competitivo, tendo como principal objetivo a promoção do gosto pela prática desportiva para crianças dos 5 anos que frequentem o ensino pré-escolar e que, sendo finalistas, irão encontrar no ciclo de estudos seguinte a prática desportiva nas suas escolas através da disciplina de Atividade Física e Desportiva promovida no âmbito das AEC's.

O dia escolhido para a edição de 2018 tornou-se o ideal, com as condições climáticas a ajudar ao sucesso da iniciativa, bem como a mudança para o horário da manhã, que se veio a revelar excelente no que concerne à dinamização de atividades para este público-alvo.





Liga Mini | Guimarães

Sempre em parceria com a Câmara Municipal, a 9ª edição da Liga Mini | Guimarães realizada em 2018, contou com a participação de 52 equipas em representação de 22 clubes, totalizando 728 atletas, sendo batido novamente o recorde de equipas inscritas, de clubes envolvidos e no número de atletas participantes, o que inequivocamente prova a importância que esta competição tem para os clubes e escolas de formação em futebol que existem no nosso concelho.

Em 2018, por impossibilidade de utilização dos estádios do Vitória SC e do Moreirense FC, como tinha acontecido em edições anteriores, a grande final da Liga Mini foi realizada na Pista de Atletismo Gémeos Castro, voltando assim às suas origens, tornando-se num momento de grande competitividade desportiva e de animado e saudável convívio entre todos os participantes, num dia que é sempre para mais tarde recordar para as quase oito centenas de crianças participantes e para os seus familiares e amigos.

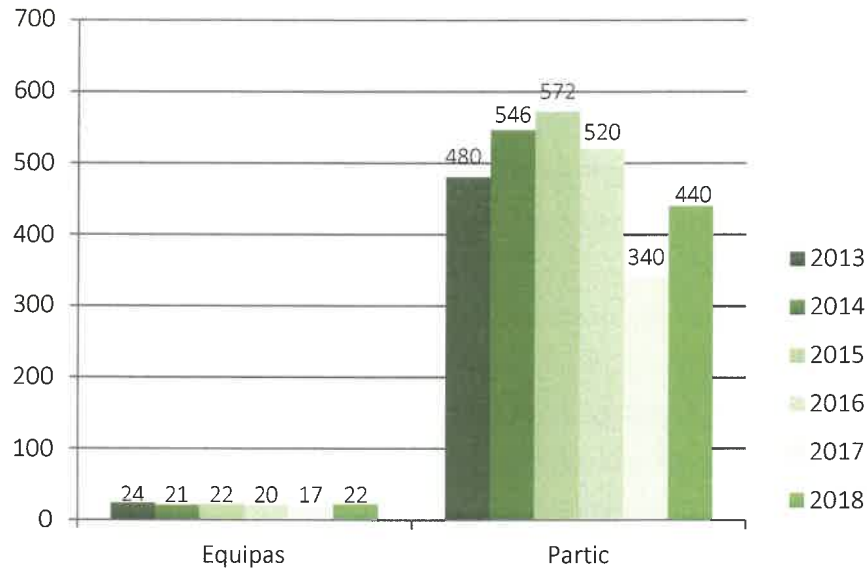


Jogos da Comunidade

A 5ª edição dos Jogos da Comunidade realizada em 2018 teve um aumento de equipas participantes, refletindo-se muito positivamente no aumento do número de praticantes. Este projeto, que teve o seu início com a Cidade Europeia do Desporto 2013, tem já um papel de enorme significado na promoção e sensibilização do desporto nas várias freguesias do nosso concelho de Guimarães, continuando a ter como marcas dominantes a diversão, o convívio e a promoção do gosto por uma vida ativa e saudável.



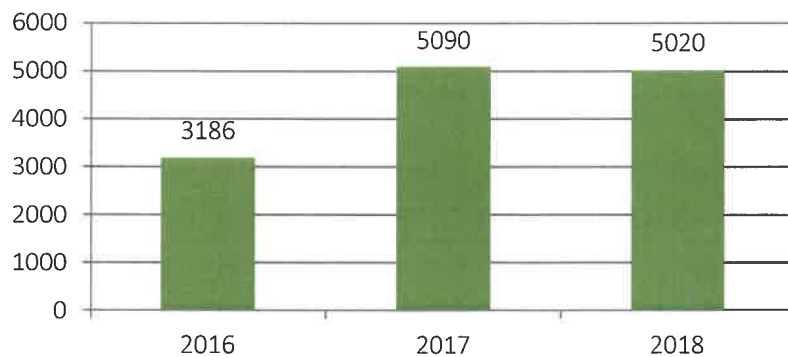
Handwritten signatures and initials in the top right corner.



Descolar

O Descolar é um projeto nascido da iniciativa dos Serviços da Educação da Câmara Municipal, nascido em 2016, e desde a sua primeira edição com coordenação e implementação no terreno da Tempo Livre. Em 2018, e pela primeira vez, conseguimos ter todos os 14 agrupamentos de escola envolvidos, comprovando ser esta iniciativa um enorme sucesso com o envolvimento de praticamente toda a comunidade escolar do 1º ciclo nas diferentes fases onde desenvolvemos a atividade.

Desde as atividades na própria escola, onde todos participam, até à fase final, onde só chegam os melhores, registou-se sempre a presença de turmas de todos os agrupamentos escolares, numa organização desportiva em parte semelhante ao Desporto Escolar, sendo o primeiro município em Portugal a conseguir tal feito.





Atividade Sénior | Vida Feliz e A-Gym

Em 2018 decidimos fechar o ciclo do projeto **Atividade Sénior**, que já vinha evidenciando nos últimos anos várias carências no seu modelo de organização e na sua filosofia de atuação. Depois de um processo de reflexão e do estudo de casos de boas práticas conhecidos noutras latitudes, surgiu um novo projeto e uma nova resposta através do projeto **Vida Feliz**.

Uma aposta que se revelou muito bem acolhida pela comunidade sénior, baixando a idade dos participantes para maiores de 55 anos (quando antes era para maiores de 65) e que conta já com 37 promotores locais, 3 parceiros estratégicos e perto de 1.000 participantes, algo que nos leva a acreditar no rumo escolhido e no seu sucesso a curto médio/prazo. Até ao momento, já foram dinamizados mais de 60 aulas semanais, várias atividades pontuais com periodicidade mensal (mega-aula de ginástica na Academia de Ginástica, visita ao Reino da Diversão no Multiusos, entre algumas outras), sendo nossa convicção profunda que o novo modelo de organização e de dinamização da atividade física junto deste segmento especial da nossa população vai dar resultados muito positivos, que só podem ser efetivamente demonstrados a partir de julho de 2019, altura em que teremos dados mais rigorosos sobre o seu primeiro ano de funcionamento.

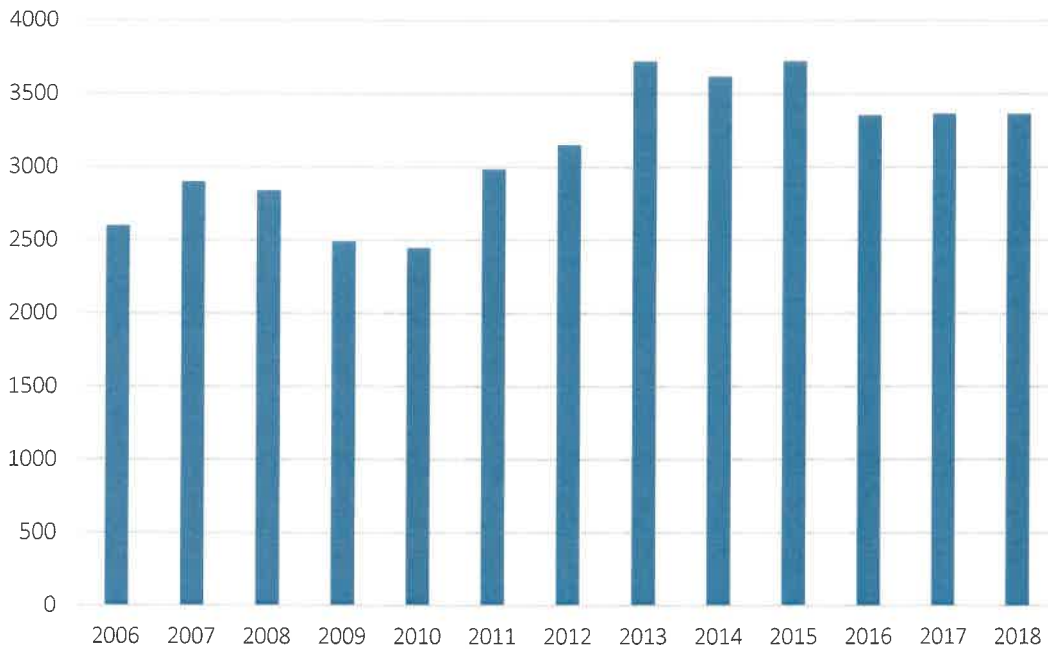
Em relação ao projeto **A-Gym**, que consta de dinamização de aulas de fitness para adultos a um preço social, em diversos locais do nosso concelho, nota-se uma evolução positiva pela procura que tem gerado, e significado disso mesmo é o alargamento a mais uma instituição neste ano, como foi o caso da Junta de Freguesia de Tabuadelo, sendo nossa perceção que este serviço desportivo ainda será mais alargado nos próximos anos.

Os números envolvidos neste serviço permitem concluir que, ao nível de avaliação quanto aos indicadores de eficácia, este se situa no indicador de muito eficiente.

B. CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA

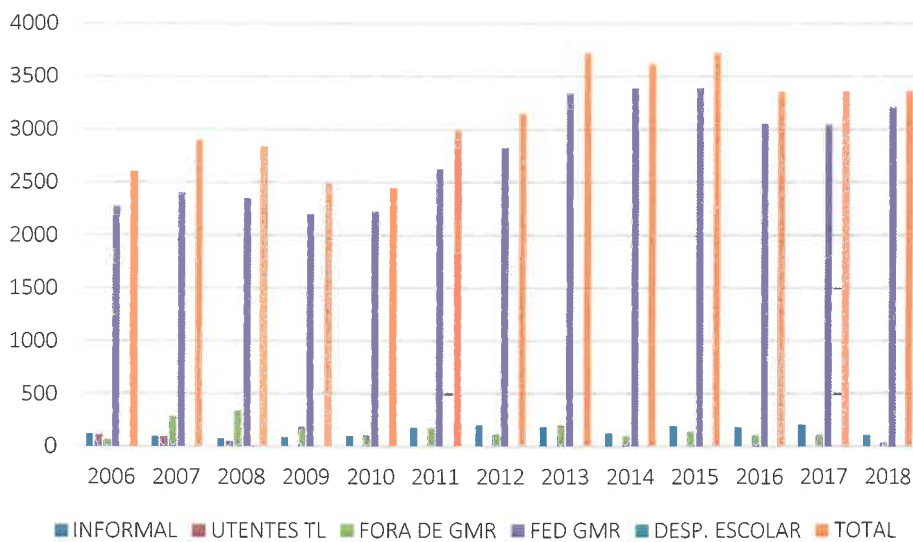
O Centro de Medicina Desportiva de Guimarães (CMDG) continua a desempenhar com qualidade e eficiência a sua principal missão de garantir aos atletas federados uma avaliação física individual (exame médico-desportivo), para inscrição nas competições desportivas formais organizadas pelas associações e federações da modalidade, num procedimento clínico e médico rigoroso e com critérios bem definidos para identificar possíveis patologias associadas à prática desportiva.

Com uma atividade que teve início em 2006, o CMDG garante a segurança na prática desportiva a todos os atletas, principalmente os mais jovens, tendo já realizado mais de 41.000 exames médico-desportivos, sendo que nos últimos cinco anos a média é superior a 3.500 exames anuais.



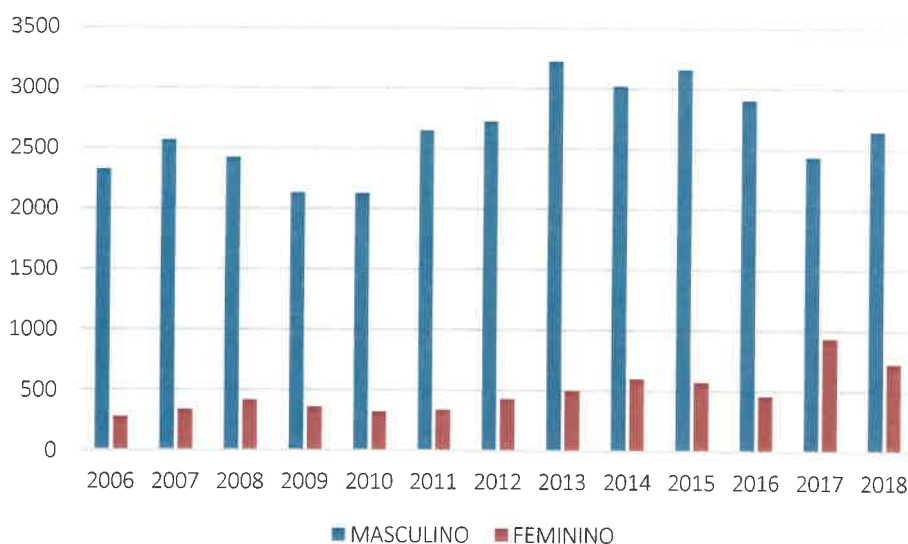
Os atletas federados de Guimarães continuam a representar o subsistema mais importante na procura do serviço do CMDG, correspondendo a 89% da totalidade dos utentes, contra os 5,2% de atletas que nos chegam de clubes desportivos de outros concelhos.

Debalde o esforço feito no sentido de sensibilizar os atletas informais para a possibilidade de recorrerem aos nossos serviços, e que vamos manter pela importância que lhe atribuímos, apenas 4,8% das consultas representam esse subsistema.





Seguindo a mesma linha de sempre, a representação do género é marcadamente masculina, sendo que apenas cerca de 15% de atletas do sexo feminino procuram o CMDG, numa tendência que é equivalente aos valores da participação desportiva no nosso concelho.



Embora com menor expressão, o CMDG também continua a ser procurado para assistências e aconselhamento médico, principalmente em casos de lesões, o que comprova a altíssima qualidade e idoneidade profissional do seu corpo clínico. Essa procura tem efetivamente diminuído, sendo que em 2018 apenas recorreram a esse serviço 39 atletas, contra 46 do ano anterior.

Em sentido contrário, são cada vez mais os atletas que recorrem ao CMDG para efetuar exames médicos de sobreclassificação, cujo o objetivo passa, por via de validação médica e a pedido dos técnicos desportivos dos clubes, pela transição de atletas para escalões acima daqueles que a sua idade determina. Em 2018 o CMDG realizou 70 exames de sobreclassificação a atletas provenientes de vários clubes de toda a região norte, sendo neste momento um serviço único na região.

Atualmente, o corpo clínico do CMDG é composto por 11 médicos, de diversas especialidades, e 5 enfermeiros, sendo seu Diretor-Geral o Dr. Novais de Carvalho (médico especialista em Medicina Desportiva), tendo como seu Adjunto o Dr. Rui Vaz (com a mesma especialidade) e o Diretor Clínico é o médico cardiologista Dr. António Lourenço.

Estes números colocam este serviço no nível de avaliação, quanto aos indicadores de eficácia, como “eficiente”.



UG_INSTALLAÇÕES DESPORTIVAS

A Unidade de Gestão das Instalações Desportivas está dividida em quatro Unidade Orgânicas:

- a. Academia de Ginástica
- b. Pista de Atletismo
- c. Pavilhões Desportivos
- d. Piscinas

A. ACADEMIA DE GINÁSTICA

A Academia de Ginástica de Guimarães é uma instalação monodisciplinar que veio dotar o concelho de Guimarães com condições para a prática da ginástica de competição. Inaugurada no dia 24 de junho de 2017, é um edifício emblemático e de referência mundial que foi construído de raiz em pleno “Parque da Cidade” e que possui características arquitetónicas e funcionais que lhe permitem teoricamente apresentar-se como uma instalação “near carbon zero”. Todas estas particularidades, colocam uma exigência única na gestão deste edifício que tem vindo a ser trabalhado com a proximidade exigida com a Câmara Municipal de Guimarães de modo a alcançar o propósito da sua construção.

Esta instalação tem apenas o Guimagym - Clube de Ginástica de Guimarães como utilizador, visto ser o único clube de ginástica em Guimarães. Este clube tem vindo a potenciar a Academia de Ginástica no seu todo, tendo atingido já os 1.000 praticantes. Debalde o trabalho desenvolvido pelo clube, esta instalação assume-se como uma motivação extra para a prática desta modalidade e que tem merecido elogios de todos os seus utilizadores e visitantes.

Com uma utilização média mensal superior a 255 horas, coloca a infraestrutura com o nível de avaliação, quanto aos indicadores de eficácia relativamente à utilização prevista, como “eficiente”.

B. PISTA DE ATLETISMO

Em 2018 registámos um ligeiro decréscimo no número de entradas que está diretamente relacionada com as entidades que utilizam este espaço (GRUFÇ, Os Mesmos e Alma Branca). No que diz respeito aos segmentos de utilização direta da Pista, verifica-se um aumento em relação ao ano anterior de aproximadamente 10% (2017 - 9.724; 2018 - 10.789).



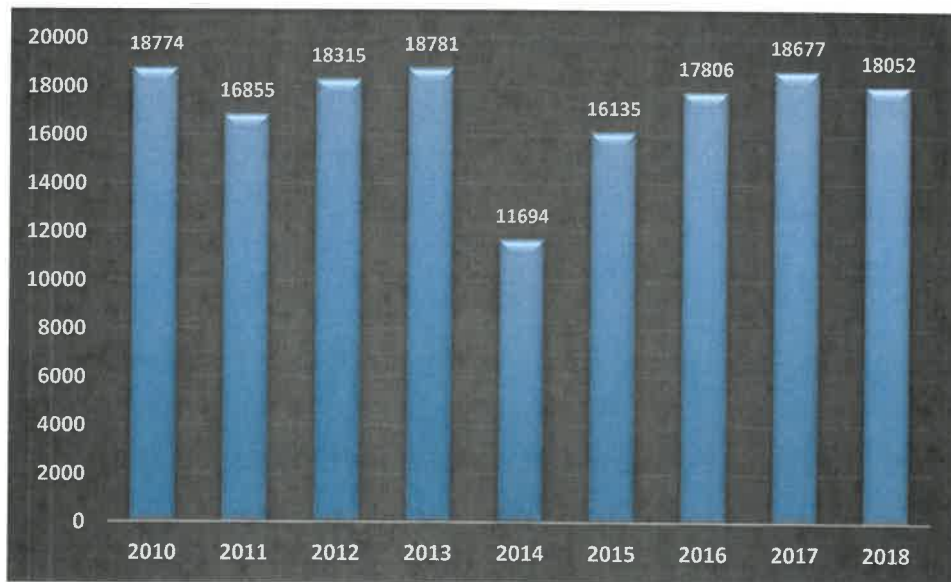
A dh
10/21
10/21
10/21

Esta instalação monodisciplinar por natureza tem vindo a ganhar polivalência e, com isso, resulta diretamente uma rentabilidade social que ajuda vários clubes a promoverem a sua prática desportiva.

Nas tabelas e gráfico a seguir esquematizados poderemos confirmar os registos evidenciados anteriormente.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Segmentos													
Atlet. Atletismo	3150	3364	4829	4682	4149	4420	4586	5565	2501	6172	6122	6251	7175
Esc. Atletismo	1326	877	389	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudantes	717	392	207	916	231	332	622	886	97	16	-	-	-
Utilização Livre	1040	699	591	647	731	1027	592	621	273	650	757	1097	1195
Arbitros	923	733	696	983	859	834	1605	1893	1598	2108	2222	2376	2419
Outros Atletas	681	863	740	653	128	487	2936	939	-	108	-	-	-
total	7837	6928	7452	7981	6098	7100	10341	9204	4409	8964	9101	9724	10789

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Clubes/Instituições (não entra no mapa das entradas)									
FAIR PLAY	6492	4251	2448	-	-	-	-	-	-
GRUFC	6184	5504	5526	6223	4332	4555	4216	5278	4588
AMIGOS DE URGESES	-	-	-	2171	1243	-	-	-	-
MESMOS	-	-	-	483	1650	2291	2454	2289	2028
Alma Branca	-	-	-	-	-	235	2035	1386	647
Total	12676	9755	7974	8877	7225	7081	8705	8953	7263



A Pista de Atletismo Gémeos Castro é uma instalação de referência no nosso concelho na prática do atletismo e ainda no apoio às modalidades de rugby e futebol de formação.

No que respeita a eventos desportivos realizados na Pista de Atletismo Gémeos Castro tivemos um aumento no número de eventos realizados de forma generalizada.

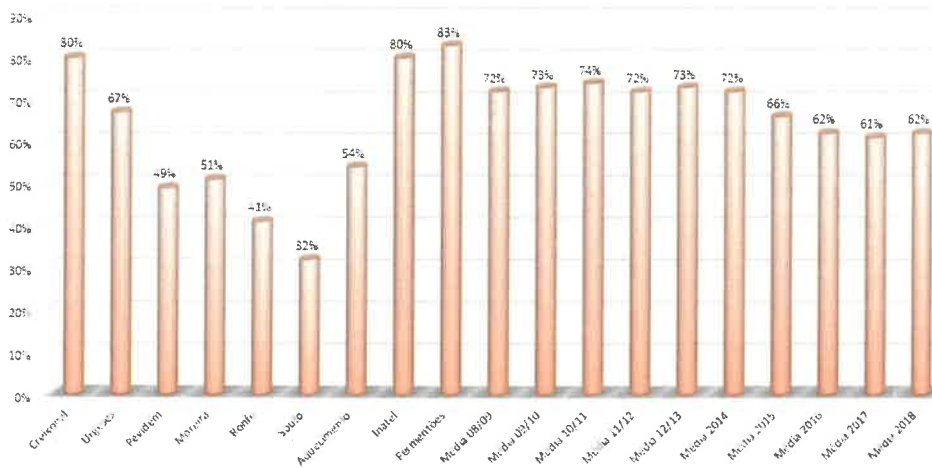


ano	participantes	total horas	rãguebi	futebol	atletismo	outros	total
2011	17.361	343,4	22	10	32	7	71
2012	15.517	278,5	20	6	25	5	56
2013	18.573	425,0	24	6	27	12	69
2014	13.319	210,0	16	5	12	3	36
2015	13.215	297,0	25	14	20	3	62
2016	12.629	169,0	13	11	8	7	39
2017	10.946	200,0	15	14	10	3	42
2018	15.101	272	10	15	16	10	51

Estes números colocam esta infraestrutura no nível de avaliação quanto aos indicadores de eficácia, como “muito eficiente”.

C. PAVILHÕES DESPORTIVOS

A tendência das taxas de ocupação dos nove pavilhões desportivos geridos pela Tempo Livre manteve-se estável em 2018, com uma média de 62%, muito idêntica à que se tem verificado em anos anteriores, embora se verifique um sentido de perda que está diretamente ligada a novas tendências de prática desportiva em grupo, que merecem já uma atenção especial da nossa parte, procurando soluções que tendam a inverter esta tendência, o que não se afigura tarefa fácil.



As taxas de ocupação dos pavilhões de Creixomil, Inatel (Almor Vaz) e Fermentões continuam a revelar-se como as três mais significativas, valores que se justificam pelo facto de serem pavilhões utilizados maioritariamente por clubes e por terem uma localização privilegiada no centro da cidade ou na sua periferia próxima.

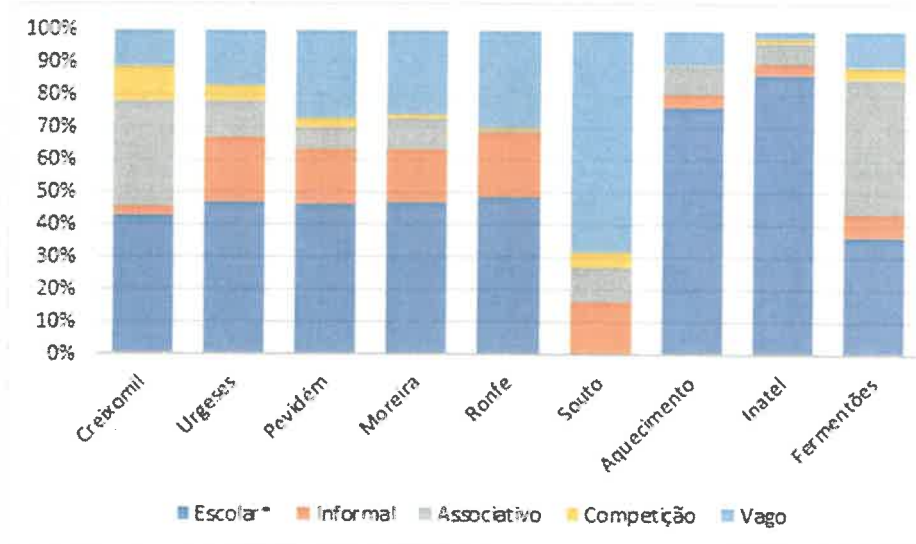
Os pavilhões de Creixomil, Inatel (Almor Vaz), Urgeses e Fermentões são os que apresentam maiores taxas de utilização para fins competitivos, sendo que todos os pavilhões apresentam taxas elevadas de utilização associativa.



pavilhões	horas disponíveis	horas GI	horas clubes treino	horas clubes competição	total horas	horas livres	nº jogos	espectadores	utentes
Creixomil	1550	76	877	293	1246	304	122	12700	14095
Urgeses	1319	495	282	113	890	429	62	2050	10263
Pevidém	1339	425	161	64	650	689	24	1200	6750
Moreira	1306	395	235	36	666	640	18	900	6932
Ronfe	1228	479	19	10	508	720	3	381	5193
Souto	1267	207	134	59	400	867	22	820	4230
Inatel	1655	432	810	89	1331	324	26	5200	16788
Fermentões	2051	230	1340	123	1693	358	42	5040	13415
Aquecimento	890	167	310	0	477	413	0	0	4937
Total	12189	3519	3302	747	7568	4621	305	47810	91481

Em termos de desporto informal, as taxas são altas e muito próximas entre si, à exceção dos dados relativos aos pavilhões de Creixomil pelo facto de ter uma grande ocupação por parte de clubes, inviabilizando assim a ocupação por utilizadores informais.

Seis destes pavilhões funcionam em contexto escolar, o Pavilhão Almor Vaz (Inatel) é utilizado também por escolas profissionais - Cenatex e Profitecla - e o Pavilhão de Aquecimento do Multiusos é utilizado para as aulas da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça.



Estes números colocam este conjunto de infraestrutura no nível de avaliação quanto aos indicadores de eficácia, como muito eficiente.

D. PISCINAS

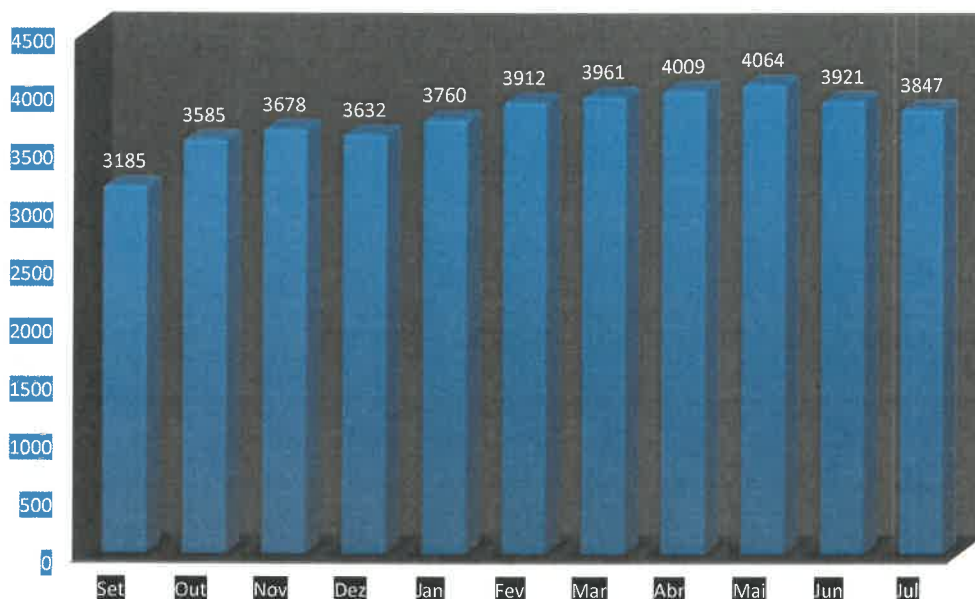
O Complexo de Piscinas de Guimarães tem vindo a desempenhar o seu papel de instalação de referência na promoção da prática desportiva em Guimarães. Com uma oferta de serviços que variam entre o seu produto principal - a natação, o ginásio e as atividades de fitness - temos conseguido ao longo do tempo



[Handwritten signature and initials]

manter os elevados rácios de utilização deste equipamento. Apesar da forte concorrência no setor do fitness e ginásio, temos conseguido apresentar ao nosso público um produto vantajoso na relação qualidade/preço, preservando o fator de proximidade que tem sido fundamental para garantir a fidelização de utentes.

Ao nível da utilização por classes, esta época registámos um decréscimo na média de utentes passando de 4.032 na época 2016/2017 para 3.958 na época 2017/2018. Este resultado evidencia uma redução dos utentes inseridos nos serviços de fitness e ginásio em virtude da oferta concorrencial que existe neste mercado. Apesar destes resultados, acreditamos que estamos numa tendência de equilíbrio no que diz respeito ao número de utilizadores desta instalação.



Na época 2016/2017 registámos um total de 100.521 acessos com a devida ressalva dos serviços terem estado suspensos durante 4,5 meses, comparativamente com a de 2017/2018, onde registámos 120.315 acessos. Estes valores representam um aumento de 16%.

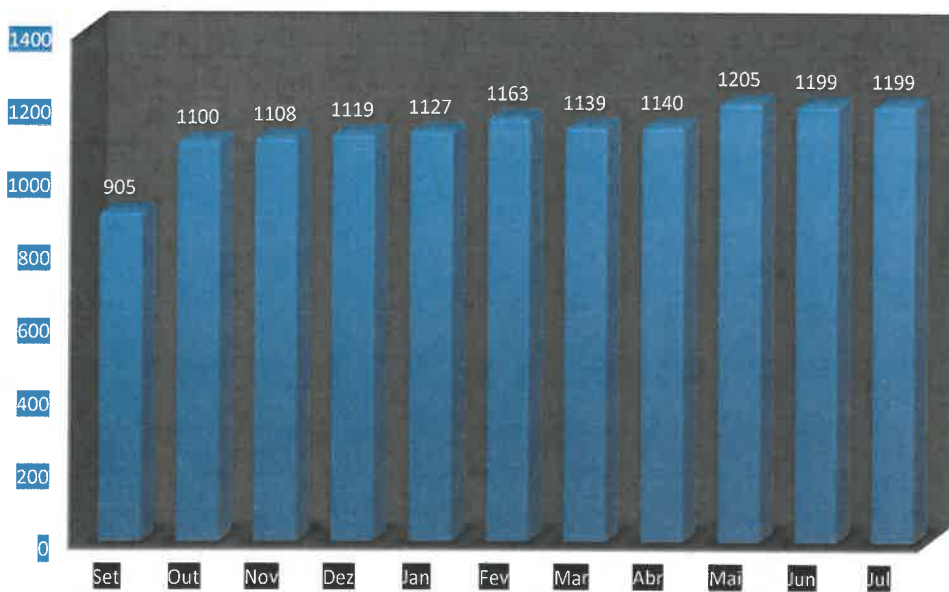
Estes valores colocam esta infraestrutura no nível de avaliação, quanto aos indicadores de eficácia, como “muito eficiente”.

As **Piscinas de Moreira de Cónegos** têm assumido um papel fundamental no serviço à população das freguesias de Moreira de Cónegos, Lordelo, Guardizela, Gandarela e Conde, ultrapassando mesmo as barreiras do concelho, conquistando utentes dos concelhos vizinhos de Vizela e Santo Tirso. A funcionar desde o ano de 2012, esta instalação já conquistou o seu espaço de intervenção junto desta comunidade, oferecendo um serviço especializado na área da natação e atividades complementares (hidroginástica, hidroterapia e ginásio).



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

Ao longo da época 2017/2018, este equipamento registou uma tendência negativa face ao ano anterior. Passámos de uma média de 1.267 utentes para 1.181 utentes. Este valor pode ser justificado com o facto de no ano transato esta instalação ter dado apoio ao Complexo de Piscinas enquanto esteve encerrado durante 4,5 meses. Se retirarmos esse período onde se notou um incremento nas utilizações, constatamos que existe um equilíbrio na utilização o que significa que a mesma atingiu o seu grau de maturação de funcionamento.



No decorrer da época 2016/2017, registámos um total de 37.267 acessos. Na época 2017/2018 passámos para 35.343, o que representa uma redução de 5%.

Estes números colocam esta infraestrutura no nível de avaliação, quanto aos indicadores de eficácia, como “muito eficiente”.

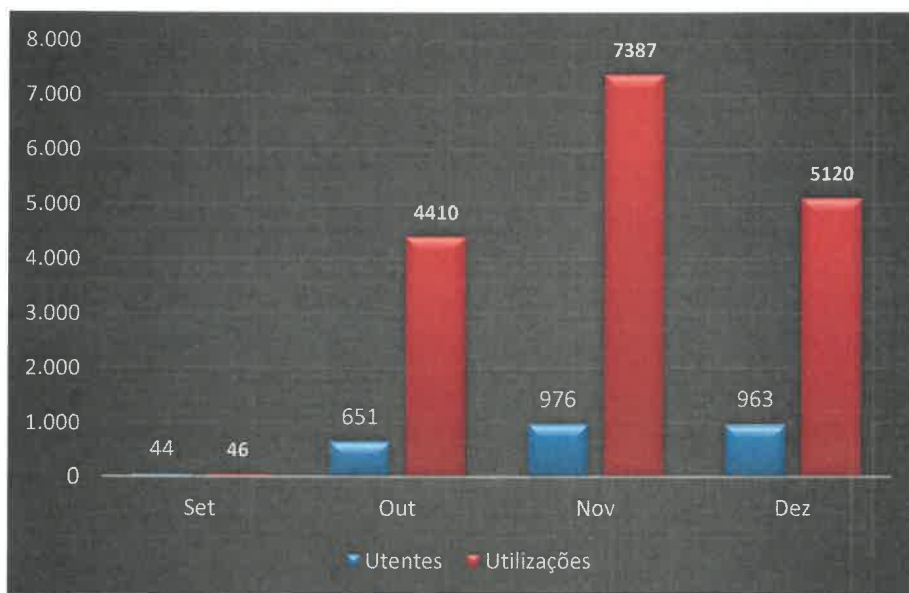
As **Piscinas de Brito** assumiram-se como um novo desafio na gestão de instalações desportivas na Tempo Livre. Fruto de um acordo com a Junta de Freguesia local, foi possível integrar no vasto leque de equipamentos municipais geridos pela Tempo Livre este equipamento que foi alvo de várias intervenções de requalificação, resultando numa clara melhoria dos serviços a prestar aos seus utentes.

Mantendo o princípio e filosofia já assimilados no seio da Tempo Livre, recorrendo a um conjunto de profissionais que já trabalhavam nesta instalação, abrimos em setembro de 2018 ao público com uma nova imagem e aparência renovada. O impacto destes primeiros quatro meses de funcionamento tem sido positivo e apresentando uma tendência de crescimento que será confirmada ao longo da época.



[Handwritten signature and initials]

Para já o histórico ainda é muito reduzido para tecermos comentários mais concretos, mas estamos esperançados que esta instalação assuma rapidamente o seu nível de maturidade com vista a atingir o equilíbrio uma vez que já existe desde 2004.



O **Scorpio - Piscinas de Diversão ao Ar Livre** contabilizou um total de entradas no ano de 2018 de 95.262. Este valor mantém uma tendência de redução de acessos nos últimos 2 anos na ordem dos 7%. O principal motivo que justifica este decréscimo está diretamente relacionado com as condições climáticas que se fizeram sentir neste verão e que condicionaram os resultados finais deste espaço.

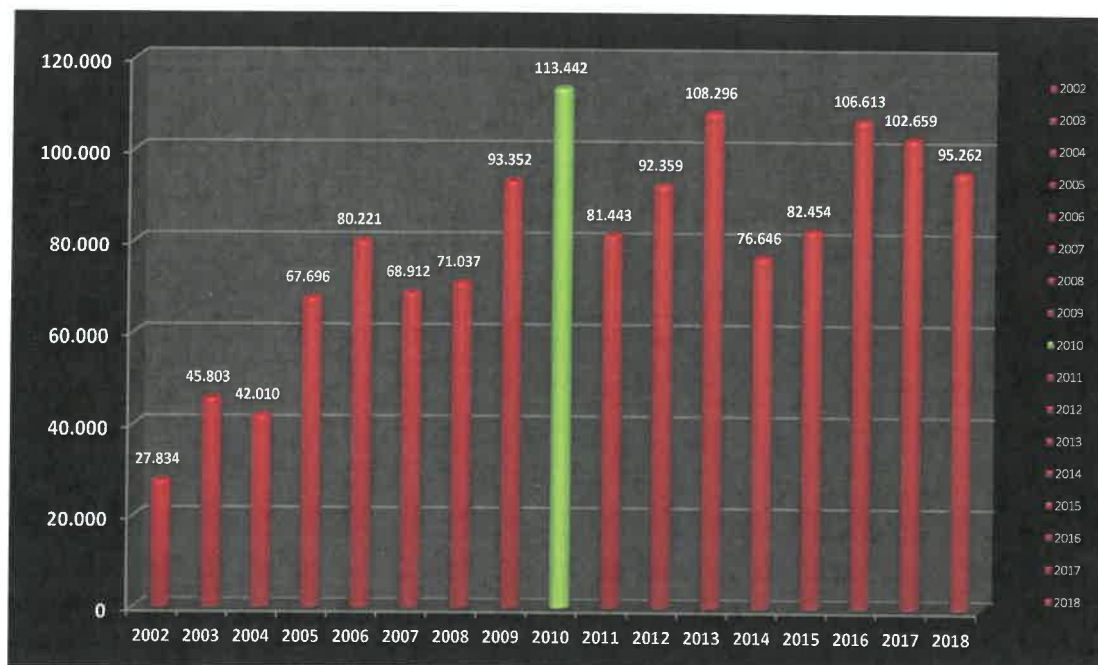
Totalizando 89 dias de funcionamento em 108 possíveis, registámos uma taxa de abertura inferior aos anos anteriores (82%) mas em contrapartida, alcançámos uma média diária superior, registando 1.070 utentes/dia. A razão justificativa deste valor está diretamente relacionada com a reduzida taxa de abertura em relação a anos anteriores.

Apesar da variável “tempo” condicionar diretamente os resultados finais deste espaço, convém realçar que o Scorpio continua a assumir um papel de grande relevância e referência no verão dos vimaranenses, recebendo igualmente muitos utentes de outros concelhos limítrofes.

Neste gráfico comparativo por época, conseguimos aferir que o ano 2018 foi o quinto melhor de sempre, sendo que o melhor ano continua a ser o verão de 2010.



[Handwritten signature]



Estes números colocam esta infraestrutura no nível de avaliação quanto aos indicadores de eficácia, como “muito eficiente”.

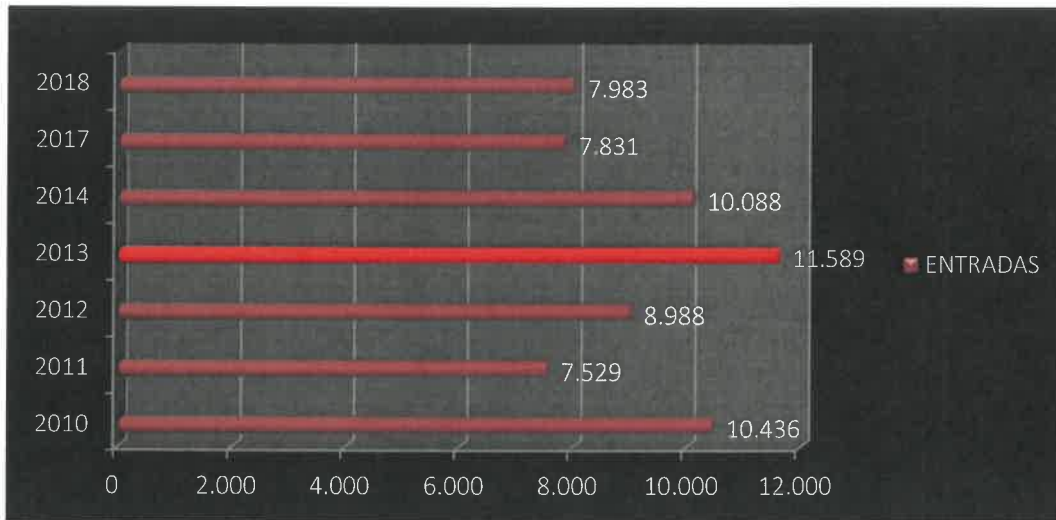
As **Piscinas de Airão S. João** ficam localizadas no interior do concelho e no ano de 2018 registaram uma afluência de 7.983 utentes. Este valor representa um aumento de aproximadamente 2% face ao ano transato.

Relembramos que a Tempo Livre assumiu em 2010 a gestão desta infraestrutura desportiva de lazer tendo existido um período em que a gestão foi assumida de forma direta pela Junta de Freguesia local nos anos 2015 e 2016.

Condicionando os resultados finais pelas condições climatéricas, verificamos que o valor apurado resultante das entradas assume-se como o quarto melhor de sempre no período decorrente da gestão da Tempo Livre. Esta instalação serve uma população mais centralizada junto da freguesia onde está localizada e assume o seu papel social de uma forma positiva.



Handwritten signature and initials in the top right corner.



Não existe avaliação desta infraestrutura em virtude de ser gerida por protocolo celebrado diretamente com a União de Freguesias de Airão Santa Maria, Airão S. João e Vermil.



Foi, igualmente, o ano em que o Multiusos de Guimarães acolheu o Festival RTP da Canção, na primeira vez que saiu de Lisboa, depois de um processo nacional de seleção, a que se candidataram vários espaços similares, tendo o Multiusos conquistado a preferência dos organizadores pela dimensão, qualidade, versatilidade e capacidade de resposta com qualidade que oferece, e que tem sido sobejamente testada ao longo dos anos.

Dos 47 eventos realizados, 13 foram concertos (registando-se apenas 1 cancelamento), envolvendo um total de 53.500 espetadores. Os eventos sociais (confraternizações, convívios, jantares associativos e corporativos, eventos empresariais e outros destinados a seniores, crianças e público escolar) configuraram um assinalável crescimento, particularmente intenso nos meses de maio, junho e julho. Cresceram os números relativos à organização de eventos desportivos, infantis, sociais, conferências e galas, assim como no leque dos eventos diversificados (teatro, festas religiosas, oficinas culturais e musicais).

tipologia de evento	qtd
Competições desportivas	11
Concertos	13
Espetáculos infantis	1
Congressos/seminários/palestra/works hops	2
Feiras / Exposições	8
Eventos Sociais	8
Lazer /diversão	1
Cerimónias protocolares / galas	2
Educação / Festas Escolares	1
Total de eventos	47

período / calendário	eventos
<i>1º trimestre (janeiro, fevereiro e março)</i>	6
<i>2º trimestre (abril, maio e junho)</i>	10
<i>3º trimestre (julho, agosto e setembro)</i>	9
<i>4º trimestre (outubro, novembro e dezembro)</i>	22
Total de eventos	47

Repete-se no último trimestre do ano a dinâmica de eventos (número e ocupação) evidenciando-se uma procura muito maior comparativamente com os primeiros nove meses do ano.



Foram prestados diversos serviços aos promotores e organizadores externos, designadamente: assistentes de sala, controlo de acessos, SOS e assistência médica, serviço de bengaleiro, segurança privada, receção, acolhimento, protocolo, *seating*, produção, logística e apoio técnico especializado.

Serviço	Nº Serviços prestados	Colaboradores envolvidos	Nº Serviços prestados	Colaboradores envolvidos	Nº Serviços prestados	Colaboradores envolvidos
Assistentes de sala	19	230	13	166	10	143
Controlo de Acessos	19	74	13	59	14	65
Bengaleiro	19	12	12	24	14	28
SOS	17	44	16	40	14	35
Segurança	4	14	11	47	14	50
Apoio técnico	19	57	36	72	37	80

O balanço referente aos serviços prestados é positivo e assinala-se um crescimento nas equipas de bengaleiro, segurança e apoio técnico, justificados pelo aumento de eventos do tipo social, empresarial e corporativo. O decréscimo em serviços como assistência de sala deriva da diminuição do número de concertos.

Releve-se, ainda, que o número de participações registadas no Livro de Reclamações do Multusos continua a diminuir, e que as situações denunciadas foram relativas a questões de bilheteira e planta da sala, ambas da responsabilidade do produtor do concerto em causa.

Ano	Nº reclamações	Evolução
2011	5	=
2012	1	-
2013	10	+
2014	4	-
2015	3	-
2016	4	+
2017	3	-
2018	2	-
Total	32	

Com base nestes resultados, o Multusos de Guimarães teve em 2018 um total de 239 dias de ocupação, correspondendo a 5.736 horas de ocupação efetiva, assumindo assim um indicador de “muito eficiente” na capacidade de atratividade do espaço e da sua gestão para organizar ou cativar promotores para a sua utilização.



UG_INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

A Unidade de Gestão de Investigação e Inovação, criada em janeiro de 2018, teve por objetivo prioritário contemplar dois domínios distintos de intervenção: o primeiro, desenvolve-se no âmbito das competências e serviços atribuídos ao **Centro de Estudos do Desporto - Guimarães (CEDG)**, abaixo descrito, o segundo contempla um conjunto de intervenções, transversais ao funcionamento dos serviços da Tempo Livre, procurando-se adotar metodologias inovadoras de gestão, operação, funcionamento e execução, com vista à realização de um trabalho coletivo adequado às exigências dos serviços prestados pela Tempo Livre e em articulação com as boas práticas.

O CEDG é, no quadro desta nova unidade orgânica, aquele que tem maior visibilidade, contando, para tal, com o apoio de várias entidades, entre as quais instituições públicas e privadas de ensino superior e a Câmara Municipal de Guimarães, e tem por missão implementar um programa de atividades, serviços e estudos conducentes à qualificação e capacitação dos agentes desportivos locais. A estrutura orgânica do CEDG conta com o contributo de um técnico superior especialista e um técnico superior que desenvolvem trabalho em rede e articulação com o corpo de recursos humanos e materiais da Tempo Livre.

Esta unidade de gestão tem como principais destinatários os agentes desportivos e o tecido associativo e desportivo de Guimarães, assim como toda a comunidade local, endereçando serviços de investigação, pesquisa, monitorização, formação e consultoria especializada. Este trabalho procura o enriquecimento da política desportiva do concelho, reforçando o impulso da trajetória que ganhou dinâmica em 2013, ano em que Guimarães celebrou o título de Cidade Europeia do Desporto.

O CEDG assenta o seu desempenho sobre duas unidades: **estratégica e museológica**:

. A **unidade estratégica** assume a gestão dos quatro eixos de atuação – Relações Institucionais, Ciência e Investigação, Formação e Capacitação, Projetos e Programas - ao abrigo dos quais são desenvolvidos contactos com entidades nacionais e estrangeiras, promovidos e incentivados projetos de investigação científica no campo do desporto e da atividade física e nas suas diferentes dimensões, realizados programas de formação para os agentes desportivos e planeados projetos e programas em rede nacional e internacional, numa perspetiva de partilha comum de boas práticas.

. A **unidade museológica**, ainda em fase de estudo e planeamento, contemplará a criação de um serviço de repositório, arquivo digital e museu virtual, visando a recolha, recuperação, sistematização, estudo, preservação e divulgação do património histórico desportivo do concelho, encarando o desporto como cultura e elemento identitário que contribui para a coesão social



O ano de 2018 correspondeu à primeira etapa de instalação do CEDG e ao lançamento das suas primeiras atividades, e destacamos aquelas que pelo impacto gerado e pela sua continuidade em 2019 se assumem como mais relevantes:

- Publicação do estudo “Impacto Económico do Desporto em Guimarães” (da autoria da autoria de Fernando Perna (coordenador), Maria João Custódio, Elsa Pereira e Vanessa Oliveira, da Universidade do Algarve);
- Curso de Formação Executiva para dirigentes desportivos locais (1.ª edição);
- Curso de Formação - *Lesão no desporto, como atuar?* (1ª edição);
- Trabalhos preparatórios para a criação da Unidade Museológica e Arquivística do desporto em Guimarães;
- Atualização da Base de Dados da plataforma *Guimarães Desporto*;
- Levantamento e estudo estatístico sobre a prática desportiva federada por atletas e clubes de Guimarães;
- Relatório e análise ao plano de ação do Centro de Detecção de Talento Desportivo de Guimarães (CDTD) 2013-2018;
- Estudo sobre o conceito de “talento desportivo” desenvolvido junto de atletas e treinadores de alta competição com vista à preparação de um novo protocolo técnico para a deteção precoce de jovens desportistas a implementar no CDTD;
- Novo plano de ação para a atuação do Centro de Detecção de Talento Desportivo de Guimarães;
- Articulação estratégica e técnica com o Plano de Ação para apoio científico ao projeto Atividade Sénior;
- Lançamento dos trabalhos com vista à elaboração Plano Municipal de Promoção da Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida (realização da primeira reunião entre instituições parceiras e programação das reuniões multissetoriais com clubes, juntas de freguesia, unidades de saúde, e IPSS do concelho de Guimarães;
- Assinatura de protocolo de cooperação da Tempo Livre e do CEDG com o Centro de Investigação em Psicologia e a Associação de Psicologia da Universidade do Minho que prevê a investigação científica e intervenção psicológica na área do desporto;
- Início do estudo sobre o *perfil do dirigente desportivo em Guimarães*;
- Realização de um estudo preliminar sobre utilização dos parques de lazer em Guimarães (estudo realizado no âmbito de um estágio curricular da Licenciatura em Estatística Aplicada, da Universidade do Minho);
- Atividades no âmbito do projeto Sports for Women in Urban Places (SWUP) - duas reuniões internacionais (Guimarães e Milão), realização de uma sondagem online, apresentação de um projeto piloto e de um programa de boas práticas de fomento da atividade desportiva para mulheres;



- Revisão do programa “Barriguinhas Desportistas” em articulação com os Serviços Desportivos da Tempo Livre, Universidade do Minho, Hospital Senhora da Oliveira e ACES do Alto Ave;
- Apoio à edição de obras técnicas e manuais de apoio aos professores responsáveis pelas AAFD;
- Apoio a atividades e eventos de promoção e divulgação do desporto e atividade física (Gala do Desporto, Projeto ReWise, Congresso Nacional da Ginástica);

Considerando que o serviço foi implementado em finais de dezembro de 2017, tendo iniciado atividade em janeiro de 2018, ou seja, já com o ano económico em curso, a sua dotação orçamental foi apoiada em receitas próprias (cursos de formação) e limitação extrema de despesas.



Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo) e aos Estatutos, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da Régie Cooperativa “Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL”, referente ao período económico de 2018.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante deste Relatório de Atividades e Conta de Gerência, apresentamos com maior detalhe a informação necessária à cabal compreensão das contas que ora se apresentam, e que resultam da atividade desenvolvida no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente.

Neste momento, aguardamos o visto do Tribunal de Contas ao contrato programa que submetemos à Câmara Municipal em setembro de 2018, e que terá como validade o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

Handwritten signatures and initials in the right margin.

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA**

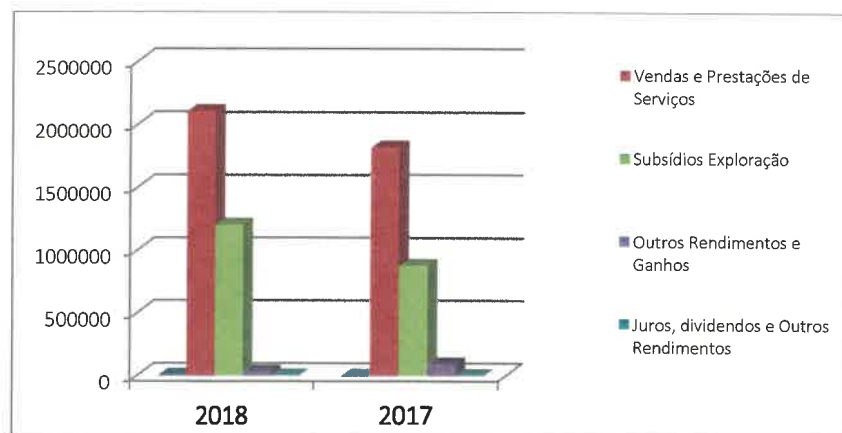
O balanço da situação económica da Tempo Livre em 31 de dezembro de 2018 apresenta um **Resultado Líquido do Exercício negativo** no valor de **421.650,64 €** (quatrocentos e vinte e um mil, seiscentos e cinquenta euros e sessenta e quatro cêntimos).

Os rendimentos e ganhos obtidos no ano em análise perfizeram um total de 3.335.437,15 euros, valor superior ao alcançado no ano anterior, distribuído pelas seguintes contas:

Rendimentos e Ganhos	2018	2017	Varição (2018/2017)
Vendas e Prestações de Serviços	2 104 083,27 €	1 816 840,09 €	15,81%
Subsídios Exploração	1 200 178,93 €	874 642,09 €	37,22%
Reversões	1 000,26 €	1 418,26 €	- 29,47%
Outros Rendimentos e Ganhos	30 174,69 €	92 539,51 €	-67,39%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	0,00%
Total	3 335 437,15 €	2 785 439,95 €	19,75%

Regista-se, assim, um aumento de cerca de 20%, resultado de um crescimento de 16% nas “Vendas e Prestações de Serviços”, contrastando com uma diminuição, embora pouco significativa em termos globais, de 67% na rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos”.

Rendimentos e Ganhos	2018	2017
Vendas e Prestações de Serviços	63%	65%
Subsídios Exploração	36%	31%
Outros Rendimentos e Ganhos	1%	3%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	0%	0%
Total	100%	100%





[Handwritten signatures and initials]

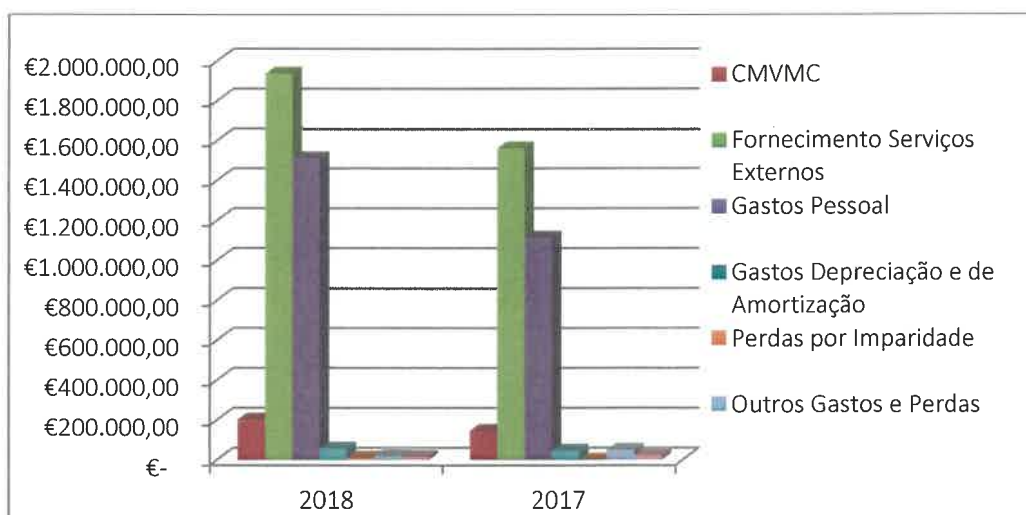
Depois de alguns anos (2015-2017) em que os subsídios à exploração registaram uma diminuição, por força de alguns constrangimentos relacionados com o enquadramento legal das relações contratuais entre a Tempo Livre e o Município de Guimarães, o ano de 2018 registou um novo aumento desta rubrica, que se aproxima do desejado equilíbrio orçamental anual pelo qual vimos pugnando.

Registe-se que o montante registado em 2018, refere-se a dois contratos-programa assinados entre o Município de Guimarães e a Tempo Livre, de acordo com o artigo 47º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, no montante global de 1.183.630,91€ e correspondente aos meses de janeiro a dezembro.

Já o total de gastos e perdas do ano de 2018 foi de 3.754.946,81€, o que traduz um aumento das despesas na ordem dos 28% face ao ano anterior, e são distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Gastos e Perdas	2018	2017	variação (2018/2017)
CMVMC	202 233,92 €	144 948,17 €	39,52%
Fornecimento Serviços Externos	1 936 653,11 €	1 561 753,13 €	24,01%
Gastos Pessoal	1 511 690,87 €	1 113 612,80 €	35,75%
Gastos Depreciação e de Amortização	57 895,37 €	46 949,34 €	23,31%
Perdas por Imparidade	11 399,00 €	- €	
Outros Gastos e Perdas	18 773,85 €	50 618,64 €	-62,91%
Gastos e Perdas de Financiamento	16 300,69 €	24 022,89 €	-32,15%
Total	3 754 946,81 €	2 941 904,97 €	27,64%

Seguindo o mesmo figurino dos rendimentos e ganhos, apresentamos o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2017 e 2018:





Constatamos, até pela natureza da nossa cooperativa, sustentada quase exclusivamente na prestação de serviços diferenciados, que as duas grandes rubricas de gastos são as rubricas de “Fornecimentos de Serviços Externos” e os “Gastos com Pessoal”.

Detalhando a rubrica de “Fornecimento de Serviços Externos”, cujo valor total atingiu 1.936.653,11€, verifica-se um aumento superior a 25% face a 2017, destacando-se os altos valores nas sub-rubricas de trabalhos especializados, conservação e reparação, eletricidade, água e gás, os grandes “consumidores” de despesa na Tempo Livre, pela especificidade das instalações desportivas que gerimos.

Fornecimento Serviços Externos	2018	2017	variação (2018/2017)
Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00%
Serviços Especializados	1 035 877,48 €	814 620,24 €	30,36%
Trabalhos Especializados	198 150,42 €	125 529,91 €	57,85%
Publicidade e Propaganda	49 696,85 €	37 472,89 €	32,62%
Honorários	645 518,63 €	539 923,12 €	19,56%
Conservação e Reparação	142 511,58 €	111 694,32 €	55,42%
Materiais	102 235,21 €	64 115,54 €	59,45%
Ferramentas e Utensílios	27 418,81 €	35 199,58 €	-22,10%
Livros e documentação técnica	412,39 €	512,45 €	-19,53%
Material Escritório	24 778,13 €	15 044,04 €	64,70%
Outros	49 625,88 €	13 359,47 €	271,47%
Energia e Fluidos	598 885,86 €	517 374,38 €	15,75%
Eletricidade	358 751,81 €	303 812,23 €	18,08%
Combustíveis	6 621,07 €	4 372,98 €	51,41%
Água	77 480,03 €	65 172,96 €	18,88%
Gás	156 032,95 €	144 016,21 €	8,34%
Deslocações e Estadas	6 376,34 €	5 158,00 €	23,62%
Serviços Diversos	193 278,22 €	160 484,97 €	20,43%
Rendas e Alugueres	56 479,32 €	20 205,62 €	179,52%
Comunicação	13 823,82 €	16 422,61 €	-15,82%
Seguros	15 669,42 €	14 876,09 €	5,33%
Contencioso e Notariado	0,00 €	175,00 €	0,00%
Despesas Representação	0,00 €	156,99 €	-100,00%
Limpeza e Higiene	37 543,08 €	40 830,63 €	-8,05%
Outros	69 762,58 €	67 818,03 €	2,87%
Total	1 936 653,11 €	1 561 753,13 €	25,61%



Handwritten signatures and initials, including a large 'A' and other illegible marks.

No que respeita aos “Custos com Pessoal”, o valor global foi de 1.511.690,87€, um aumento de 26% face ao ano anterior, contemplando o valor das remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e Natal, prémios, ajudas de custo de todo o pessoal afeto à atividade da Tempo Livre.

Releve-se que, desde setembro de 2018 que a Tempo Livre passou a assumir a gestão de mais uma instalação desportiva, as Piscinas de Brito que, para além dos custos relacionados com a sua adaptação às exigências legais e em novos equipamentos, originou a contratação de 10 novos colaboradores, entre eles professores e funcionários para a manutenção e receção.

Por força de uma inspeção da ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho, que avaliou detalhadamente a situação de inúmeros prestadores de serviços à Tempo Livre, fomos obrigados a proceder à contratação, e respetiva integração no quadro de pessoal, de um conjunto muito significativo de professores para as atividades existentes nas instalações, aumentando 47 colaboradores de 2017 para 2018, como se pode verificar no quadro seguinte:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Trabalhadores Efetivos TL	82	68	65	67	66	113

Perante estes valores, a Tempo Livre apresenta, em 31 de dezembro de 2018, um Resultado antes de impostos no valor de -419.509,66€, uma tributação autónoma de 2.140,98€ e um resultado líquido do exercício no valor de -421.650,64€.

Registe-se, ainda que foram efetuados investimentos em 2018 em Ativo Fixo Tangível no valor de 77.189,22€, distribuídos pelas seguintes rubricas:

	2018	2017	variação (2018/2017)
Ativos Fixos Tangíveis	77 189,22 €	23 694,01 €	225,78%
Edifícios e outras construções	- €	963,07 €	0,00%
Equipamento básico	67 034,53	9 777,33 €	585,61%
Equipamento de transporte	- €	- €	0,00%
Equipamento administrativo	10 154,69	2 367,58 €	328,91%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	- €	1 586,03 €	-100,00%
Ativos Fixos Intangíveis		- €	0,00%
Total	77 189,22 €	23 694,01 €	225,78%

A 31 de dezembro de 2018, a Tempo Livre não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.



Registe-se, finalmente, que o Contrato-Programa a estabelecer entre a Tempo Livre e o Município de Guimarães para o ano de 2019 está, neste momento, a aguardar visto do Tribunal de Contas para o período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Assim, e nos termos deste relatório e contas, a Direção da Tempo Livre propõe à Assembleia-Geral:

1. Que sejam aprovados o Relatório de Atividade e Conta de Gerência do ano de 2018;
2. Que se proceda à transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
3. Que, conforme estipulado no nº 1 e 4 do artigo 96º da Lei nº 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo), o valor de 16.002,55€, contabilizado na conta Reservas Legais, seja transferido para a cobertura das perdas do exercício;
4. Que, conforme o estipulado no nº 5 do artigo 96º da Lei nº 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo) e no artigo 40º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, que se aplica com as necessárias adaptações, o valor restante do resultado líquido negativo do exercício, no valor de 405.648,09 euros, seja exigido aos cooperantes, proporcionalmente às operações realizadas por cada um deles, sendo a reserva legal reconstituída até ao nível anterior em que se encontrava.

A Direção da Tempo Livre tem o dever de alertar os seus cooperantes para o facto da cooperativa se encontrar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), uma vez que o saldo do Capital Próprio apresenta um valor negativo de 529.813,57€, inferior a metade do capital social, pelo que são necessárias medidas que permitam ultrapassar a situação, nomeadamente a sugestão, atrás apresentada, da realização de entradas para reforço de capital social ou cobertura de resultados negativos, conforme previsto na alínea c) do nº 1 do artigo 35º do CSC e no nº 5 do artigo 96º da Lei nº 119/2015 de 31 de agosto (Código Cooperativo).



Apesar de não estar expressamente previsto pelo legislador no Código Cooperativo, a regulamentação do regime de perda grave do Capital Social prevista no artigo 35º aplicar-se-á supletivamente, por via do artigo 9º do Código Cooperativo, que remete para o Código das Sociedades Comerciais como Direito Supletivo. As Régie-Cooperativas, ao regerem-se pelo Código Cooperativo, estarão sujeitas ao mesmo regime.

Guimarães, 28 de fevereiro de 2019

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Tempo Livre
Alice Oliveira

Câmara Municipal de Guimarães
Amadeu Artur Matos Portilha

Casa Povo de Fermentões
José da Silva Fernandes

G. D. "Os Amigos de Urgeses"
Albino Sousa Pereira



TEMPO LIVRE GUIMARÃES



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS 2018



A
Jh
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balança Individual em 31 de dezembro de 2018

Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	195 881,59 €	176 587,74 €
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	9	- €	- €
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	16.4	3 850,40 €	1 492,90 €
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		199 731,99 €	178 080,64 €
Ativo corrente			
Inventários	10	17 612,15 €	18 965,33 €
Ativos biológicos			
Clientes	16.1	204 207,03 €	255 018,82 €
Estado e outros entes públicos	19.1	17 803,54 €	14 284,88 €
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber	16.1	5 885,18 €	30 099,59 €
Diferimentos	19.2	46 194,19 €	29 334,59 €
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	16.2	33 185,80 €	73 581,89 €
		324 887,89 €	421 285,10 €
Total do ativo		524 619,88 €	599 365,74 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			- €
Capital próprio			
Capital subscrito	19.3	67 250,00 €	67 250,00 €
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais	19.3	16 002,55 €	16 002,55 €
Outras reservas	19.3	15 185,17 €	15 185,17 €
Resultados transitados	19.3	-210 093,10 €	-52 942,58 €
Excedente de revalorização			
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	19.3	3 492,45 €	4 040,49 €
Subtotal		-108 162,93 €	49 535,63 €
Resultado líquido do período		-421 650,64 €	-157 150,52 €
		-529 813,57 €	-107 614,89 €
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		-529 813,57 €	-107 614,89 €



A
OK
[Handwritten signatures]

Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		- €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores	16.1	308 532,95 €	121 156,53 €
Adiantamento de clientes	16.1	740,00 €	55,00 €
Estado e outros entes públicos	19.1	56 933,88 €	60 904,09 €
Financiamentos obtidos	16.3	400 000,00 €	259 142,76 €
Outras dívidas a pagar	16.1/18	288 226,62 €	265 722,25 €
Diferimentos	19.2	- €	- €
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		1 054 433,45 €	706 980,63 €
Total do passivo		1 054 433,45 €	706 980,63 €
Total do capital próprio e do passivo		524 619,88 €	599 365,74 €



A
SM
A
A
A

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2018

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	11	2 104 083,27 €	1 816 840,09 €
Subsídios à exploração	11/12	1 200 178,93 €	874 642,09 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-202 233,92 €	-144 948,17 €
Fornecimentos e serviços externos	17	-1 936 653,11 €	-1 561 753,13 €
Gastos com o pessoal	20	-1 511 690,87 €	-1 113 612,80 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.2	-10 398,74 €	1 418,26 €
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	11	30 174,69 €	92 539,51 €
Outros gastos		-18 773,85 €	-50 618,64 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-345 313,60 €	-85 492,79 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8/9	-57 895,37 €	-46 949,34 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-403 208,97 €	-132 442,13 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	14	-16 300,69 €	-24 022,89 €
Resultados antes de impostos		-419 509,66 €	-156 465,02 €
Imposto sobre o rendimento do período	15	-2 140,98 €	-685,50 €
Resultado líquido do período		-421 650,64 €	-157 150,52 €



A
JH
Handwritten signature and initials.

Demonstração individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2018

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 108 179,51 €	1 974 607,26 €
Pagamentos a fornecedores		(2 097 083,25 €)	(1 782 274,17 €)
Pagamentos ao pessoal		(1 324 293,71 €)	(1 059 464,84 €)
Caixa gerada pelas operações		(1 313 197,45 €)	(867 131,75 €)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		16 121,87 €	(4 651,46 €)
Outros recebimentos/pagamentos		1 206 703,50 €	963 841,98 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(90 372,08 €)	92 058,77 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(75 055,60 €)	(31 648,45 €)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(75 055,60 €)	(31 648,45 €)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		992 301,30 €	600 500,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(851 444,06 €)	(730 999,52 €)
Juros e gastos similares		(15 825,65 €)	(8 896,70 €)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		125 031,59 €	(139 396,22 €)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(40 396,09 €)	(78 985,90 €)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.2	73 581,89 €	152 567,79 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		33 185,80 €	73 581,89 €



A. da
[Handwritten signatures]

Demonstração individual das alterações do capital próprio

Período findo em 31 de dezembro de 2017

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
		Capital subscrito	Ações (quótas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos sobre variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	19.3	67 250,00				16 002,55	15 185,17	-55 088,80		4 308,53	2 146,22	50 883,67	0,00	50 883,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contábil												0,00		0,00
Alterações de políticas contábeis												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Reversão de excedente de reavaliação												0,00		0,00
Excedentes de reavaliação												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								2 146,22		-548,04	-2 146,22	-548,04		-548,04
	19.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 146,22	0,00	-548,04	-2 146,22	-548,04	0,00	-548,04
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										-157 150,52	-157 150,52		-157 150,52
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							2 146,22	0,00	-548,04	-159 230,74			
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Resgate de capital												0,00		0,00
Resgate de prêmios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Dividendos para cotistas de controladas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	2+3+5	19.3	67 250,00	0,00	0,00	16 002,55	15 185,17	-52 942,58	0,00	4 040,49	-157 150,52	-107 614,83	0,00	-107 614,83

Demonstração individual das alterações do capital próprio

Período findo em 31 de dezembro de 2018

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
		Capital subscrito	Ações (quótas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos sobre variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	19.3	67 250,00	0,00	0,00	0,00	16 002,55	15 185,17	-52 942,58	0,00	-4 040,49	-157 150,52	-107 614,83	0,00	-107 614,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contábil												0,00		0,00
Alterações de políticas contábeis												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Reversão de excedente de reavaliação												0,00		0,00
Excedentes de reavaliação												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								-157 150,52		-548,04	157 150,52	-548,04		-548,04
	7	19.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-157 150,52	0,00	-548,04	157 150,52	-548,04	0,00	-548,04
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										-421 650,84	-421 650,84		-421 650,84
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										-234 500,12			
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Resgate de capital												0,00		0,00
Resgate de prêmios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Dividendos para cotistas de controladas								0,00				0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	9+10	19.3	67 250,00	0,00	0,00	16 002,55	15 185,17	-70 093,10	0,00	3 492,45	-421 650,84	-529 813,57	0,00	-529 813,57



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1. Designação da entidade

Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL.

1.2. Sede

Alameda Cidade de Lisboa

Pavilhão Multiusos de Guimarães, Creixomil

Guimarães

1.3. Natureza da atividade

A Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL, é uma cooperativa de interesse público constituída por escritura pública outorgada no dia 22 de janeiro de 1999, com estatutos publicados no Diário da Republica n.º 289 – III Série, de 13/12/2000.

O regime jurídico das cooperativas de interesse público, também designadas por régies cooperativas, foi estabelecido pelo D.L. 31/84, no seguimento do artigo 6º do Código Cooperativo aprovado pela Lei 51/96, de 07/09 que, tal como o fazia o anterior código, prevê a constituição de régies cooperativas, caracterizadas pela participação do Estado ou outras pessoas coletivas de direito público.

Como decorre o preambulo do citado D.L. 31/84, as cooperativas de interesse público têm como traço distintivo e fundamental o fim a que se destinam, a saber, a prossecução do interesse publico, facto que *“justifica a acentuada participação do Estado ou de outras pessoas coletivas de direito público, não só na formação do seu capital social, como na respetiva gestão”*.

De acordo com o previsto no n.º 3 d seu artigo 1º, *“são, entre outras, indicativas de fins de interesse público as situações em que a prossecução do objeto da cooperativa dependa da utilização, nos termos permitidos pela lei, de bens do domínio público ou do domínio privado indisponível do Estado”*.

A Tempo Livre é também uma pessoa coletiva de direito público, tal como dispõe o n.º 2 do artigo 1º do D.L.31/84.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/20015 de 29 de julho, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da Tempo Livre.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 29 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2);

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

A Tempo Livre adotou pela primeira vez as NCRF em 2010. O SNC foi alterado em 2015, com efeitos a partir de 01.01.2016, o que implicou a utilização de novos modelos das demonstrações financeiras. As alterações resultantes foram tratadas de forma prospetiva.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Tempo Livre, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 2 e 20 anos
Equipamento básico	Entre 1 e 16 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 6 anos
Equipamento transporte	Entre 1 e 4 anos
Ativo Intangível	Vida útil estimada
Programas computador	Entre 1 e 3 anos

As vidas úteis e método de depreciação e amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O reconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.



IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o CMP como fórmula de custeio.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.



A Tempo Livre encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15.000,00 €, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2018 foi de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo. As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Os financiamentos obtidos são expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer até ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver ocorrido a sua liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com as taxas de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e



assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção da Tempo Livre.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Subsídios do governo

Os subsídios à exploração, decorrentes do contrato programa celebrado com o Município de Guimarães, são reconhecidos na demonstração dos resultados pelo montante total atribuído, de acordo com o período a que se refere, independentemente do seu recebimento vir a ocorrer em períodos posteriores.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Registo de perdas por imparidade;
- Provisões e passivos contingentes;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.



4.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Tempo Livre.

5. FLUXOS DE CAIXA:

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	23 412,64 €	Inclui valores recebidos, cujo depósito foi efetuado no mês de janeiro 2019
Depósitos à ordem	12	9 773,16 €	
Total Meios Financeiros Líquidos		33 185,80 €	

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Tempo Livre.

6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros nem alterações nas estimativas contabilísticas.

7. PARTES RELACIONADAS

7.1. Transações e saldos

Transações

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE	Vendas/Prest. Serviços	Subsídios	FSE
Município Guimarães	104 345,98 €	1 183 630,91 €	120,44 €	29 702,00 €	867 086,74 €	733,90 €

Saldos

Descrição	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos
Município Guimarães	19 690,82 €	- €	- €	- €	- €	- €

Descrição	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos	Saldos Pendentes ativos	Saldos Pendentes passivos
Município Guimarães	82 870,75 €	- €	- €	- €	- €	- €

7.2. Remuneração do pessoal-chave de gestão:

O Cargo de Presidente da Direção, a partir de 14 de outubro de 2017, passou a ser exercido pelo Diretor Geral, em acumulação de funções. Desta forma, os membros da Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal não usufruem qualquer remuneração pelo exercício do cargo nos órgãos sociais na Tempo Livre, nem possuem qualquer benefício a curto prazo.



8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2017	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Alienações	31-12-2018
Ativos Fixos Tangíveis							
Edifícios e outras construções	183 334,44 €	- €					183 334,44 €
Equipamento básico	588 928,90 €	67 034,53 €					655 963,43 €
Equipamento administrativo	130 891,49 €	10 154,69 €					141 046,18 €
Outros ativos fixos tangíveis	520 910,64 €	- €			6 598,50 €		514 312,14 €
Equipamento transporte	77 964,45 €	- €					77 964,45 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1 502 029,92 €	77 189,22 €	- €	- €	- €	6 598,50 €	1 572 620,64 €
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	131 867,23 €	8 845,81 €					140 713,04 €
Equipamento básico	523 440,27 €	33 916,77 €					557 357,04 €
Equipamento administrativo	126 605,66 €	4 752,98 €					131 358,64 €
Outros ativos fixos tangíveis	465 564,57 €	10 379,81 €			6 598,50 €		469 345,88 €
Equipamento transporte	77 964,45 €	- €					77 964,45 €
Depreciações Acumuladas	1 325 442,18 €	57 895,37 €	- €	- €	- €	- €	1 376 739,05 €
Ativo tangível líquido	176 587,74 €	19 293,85 €	- €	- €	- €	6 598,50 €	195 881,59 €

Os valores constantes da rubrica Edifícios e Outras Construções referem-se a obras em edifícios alheios.

9. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

Descrição	31/12/2017	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	Alienações	31-12-2018
Ativos intangíveis							
Programas Computador	45.138,99 €						45.138,99 €
Ativo Fixo Intangível Bruto	45.138,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	45.138,99 €
Amortizações	45.138,99 €	0,00 €					45.138,99 €
Amortizações Acumuladas	45.138,99 €	0,00 €	- €	- €	- €	- €	45.138,99 €
Ativo intangível líquido	0,00 €	0,00 €	- €	- €	- €	- €	0,00 €

10. INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.



[Handwritten signature and initials]

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os inventários da entidade detalham-se conforme se segue:

a) Mercadorias

Rubricas	31/12/2018			31/12/2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	9 084,61 €	- €	9 084,61 €	9 206,03 €	- €	9 206,03 €
Total	9 084,61 €	- €	9 084,61 €	9 206,03 €	- €	9 206,03 €

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários de mercadorias reconhecida como um gasto no final do período de 2018 detalha-se conforme se segue:

Movimentos	31/12/2018	31/12/2017
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	9 206,03 €	10 631,17 €
Compras	- €	- €
Saldo final	9 084,61 €	9 206,03 €
Gasto no Exercício	121,42 €	1 425,14 €

b) Matérias-Primas

Rubricas	31/12/2018			31/12/2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Matérias-primas	8 527,54 €	- €	8 527,54 €	9 759,30 €	- €	9 759,30 €
Total	8 527,54 €	€	8 527,54 €	9 759,30 €	- €	9 759,30 €

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários de matérias-primas reconhecida como um gasto no final do período de 2017, detalha-se conforme se segue:

Movimentos	31-12-2018	31-12-2017
	Matérias-Primas	Matérias-Primas
Saldo inicial	9 759,30 €	10 453,80 €
Compras	200 880,74 €	142 828,53 €
Saldo final	8 527,54 €	9 759,30 €
Gasto no Exercício	202 112,50 €	143 523,03 €



11. RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos e Ganhos	2018	2017	Varição (2018/2017)
Vendas e Prestações de Serviços	2 104 083,27 €	1 816 840,09 €	287 243,18 €
Subsídios Exploração	1 200 178,93 €	874 642,09 €	325 536,84 €
Reversões	1 000,26 €	1 418,26 €	- 418,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	30 174,69 €	92 539,51 €	62 364,82 €
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €
Total	3 335 437,15 €	2 785 439,95 €	549 997,20 €

O aumento registado na rubrica Subsídios à Exploração reflete os meses de janeiro a dezembro de 2018 do contrato programa celebrado com o Município, perfazendo a quantia de 1.183.630,91€.

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Subsídios à Exploração

O valor registado em subsídios à exploração, no total de 1.200.178,93 euros, refere-se a um apoio contratualizado com o I.P.D.J. para o evento “férias em movimento”, com o IEPF e com o Município de Guimarães um contrato programa no valor de 1.183.630,91euros destinado ao apoio de atividades desportivas no período de janeiro a dezembro de 2018.

Subsídios ao Investimento

No âmbito do contrato celebrado com o Programa Operacional do Norte (ON2), e outras entidades do distrito, denominado Quadrilátero cultural, foi reconhecido, em 2012 na rubrica Outras Variações do Capital Próprio um subsídio ao investimento, no montante de 4.384 euros.

Deste montante, 548,04 euros foram levados a ganho do período de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, de forma proporcional às depreciações praticadas nos bens subsidiados.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 28 de fevereiro de 2018.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

14. JUROS SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica apresenta a seguinte decomposição.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Juros suportados	16 300,69 €	24 022,89 €



A
M
A
A
A

15. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Resultado antes imposto	- 419 509,66€	- 156 465,02€
Resultado antes imposto sujeito	-	-
Taxa Imposto	21%	21%
Imposto esperado		

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos 2015 a 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e correção pela administração fiscal.

A Direção da Tempo Livre considera que eventuais correções à matéria coletável declarada não terão valores significativos.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativo						
Clientes	227 881,93 €	23 674,90 €	204 207,03 €	256 437,08 €	1 418,26 €	255 018,82 €
Adiantamentos a fornecedores	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras contas a receber	5 885,18 €	- €	5 885,18 €	30 099,59 €	- €	30 099,59 €
Subsídios do Município Guimarães	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras	5 885,18 €	- €	5 885,18 €	20 099,59 €	1 418,26 €	20 099,59 €
Total do Ativo	233 767,11 €	23 674,90 €	210 092,21 €	286 536,67 €	1 418,26 €	285 118,41 €
Passivo						
Fornecedores	308 532,95 €	- €	308 532,95 €	121 156,53 €	- €	121 156,53 €
Adiantamentos de clientes	740,00 €	- €	740,00 €	55,00 €	- €	55,00 €
Outras contas a pagar	288 226,62 €	- €	288 226,62 €	265 722,25 €	- €	265 722,25 €
Total Passivo	597 499,57 €	- €	597 499,57 €	386 933,78 €	- €	386 933,78 €
Total Líquido	-363 732,46 €	23 674,90 €	-387 407,36 €	-100 397,11 €	1 418,26 €	- 101 815,37 €



16.2. Caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	2018	2017
Caixa e depósitos bancários		
Ativo		
Caixa	23 412,64 €	49 933,09 €
Depósitos à ordem	9 773,16 €	23 648,80 €
Total	33 185,80 €	73 581,89 €

16.3. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Instituições de crédito e sociedades financeiras	31/12/2018			31/12/2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Caixa Geral de Depósitos	400 000,00 €	- €	400 000,00 €	259 142,76 €	- €	259 142,76 €
Financiamento obtido	400 000,00 €	- €	400 000,00 €	259 142,76 €	- €	259 142,76 €
Locação Financeira	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total Líquido	400 000,00 €	- €	400 000,00 €	259 142,76 €	- €	259 142,76 €

16.4 - Outros ativos financeiros

Trata-se das contribuições mensais, iniciadas no ano de 2014, para os Fundos de Compensação do trabalho (FCT) dos colaboradores da Tempo Livre.

17. Fornecimento Serviços Externos

Fornecimento Serviços Externos	2018	2017	Variação (2018/2017)
Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00%
Serviços Especializados	1 035 877,48 €	814 620,24 €	30,36%
Trabalhos Especializados	198 150,42 €	125 529,91 €	57,85%
Publicidade e Propaganda	49 696,85 €	37 472,89 €	32,62%
Honorários	645 518,63 €	539 923,12 €	19,56%
Conservação e Reparação e Outros	142 511,58 €	111 694,32 €	55,42%
Materiais	102 235,21 €	64 115,54 €	59,45%
Ferramentas e Utensílios	27 418,81 €	35 199,58 €	-22,10%
Livros e Documentação Técnica	412,39 €	512,45 €	-19,53%
Material Escritório	24 778,13 €	15 044,04 €	64,70%
Outros	49 625,88 €	13 359,47 €	271,47%
Energia e Fluidos	598 885,86 €	517 374,38 €	15,75%
Eletricidade	358 751,81 €	303 812,23 €	18,08%
Combustíveis	6 621,07 €	4 372,98 €	51,41%



Água	77 480,03 €	65 172,96 €	18,88%
Gás	156 032,95 €	144 016,21 €	8,34%
Deslocações e Estadas	6 376,34 €	5 158,00 €	23,62%
Serviços Diversos	193 278,22 €	160 484,97 €	20,43%
Rendas e Alugueres	56 479,32 €	20 205,62 €	179,52%
Comunicação	13 823,82 €	16 422,61 €	-15,82%
Seguros	15 669,42 €	14 876,09 €	5,33%
Contencioso e Notariado	0,00 €	175,00 €	0,00%
Despesas Representação	0,00 €	156,99 €	-100,00%
Limpeza e Higiene	37 543,08 €	40 830,63 €	-8,05%
Outros	69 762,58 €	67 818,03 €	2,87%
Total	1 936 653,11 €	1 561 753,13 €	25,61%

Na rubrica Trabalhos Especializados inclui o valor de 4.200,00 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, relativos à revisão legal das contas.

18. Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31-12-2018	31-12-2017	Dif.
Remunerações do Pessoal	1 280 129,85 €	923 015,12 €	357 114,73 €
Encargos sobre remunerações	206 112,04 €	163 715,98 €	42 396,06 €
Seguros de acidentes de trabalho	18 997,02 €	11 189,45 €	7 807,57 €
Outros gastos com pessoal	6 451,96 €	15 692,25 €	- 9 240,29 €
Total	1 511 690,87 €	1 113 612,80 €	398 078,07 €

A rubrica «Remunerações do Pessoal» inclui as férias e subsídios de férias a liquidar em 2019 e a rubrica «outros gastos pessoal» inclui gastos com a higiene e medicina no trabalho, formação e indumentária, bem como as compensações pagas em resultado de cessações de contrato ocorridas durante o ano de 2018. O número médio de funcionários em 2017 foi de 66 e em 2018 foi de 113.

19. Outras informações

19.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativo						
IRC – Pagamento Especial por Contas	17 803,54 €	- €	17 803,54 €	14 284,88 €	- €	14 284,88 €



PEC	17 803,54 €		17 803,54 €	14 284,88 €		14 284,88 €
IRC a recuperar <small>(Pag. por conta e estimativa do período)</small>	- €		- €	- €		- €
Total Líquido	17 803,54 €	- €	17 803,54 €	14 284,88 €	- €	14 284,88 €
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	2 140,98 €	- €	2 140,98 €	685,50 €	- €	685,50 €
Retenção de imposto sobre o rendimento						
Imposto sobre o valor acrescentado	12 728,85 €	- €	12 728,85 €	10 587,95 €	- €	10 587,95 €
Contribuições segurança social	8 276,16 €	- €	8 276,16 €	29 884,11 €	- €	29 884,11 €
Fundos Compensação Garantia	33 451,44 €	- €	33 451,44 €	19 656,76 €	- €	19 656,76 €
Total Líquido	56 933,88 €	- €	56 933,88 €	60 904,09 €	- €	60 814,32 €

19.2 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer						
Seguros	17 111,36 €	- €	17 111,36 €	15 155,07 €	- €	15 155,07 €
Outros gastos a reconhecer	29 082,83 €	- €	29 082,83 €	14 179,52 €	- €	14 179,52 €
Total	46 194,19 €	- €	46 194,19 €	29 334,59 €	- €	29 334,59 €
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Outros rendimentos a reconhecer	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

19.3. Capital próprio

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de capital social apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2018	31/12/2017
Capital próprio		
Capital realizado	67 250,00 €	67 250,00 €
Reservas	34 680,17 €	35 228,21 €
Reservas legais	16 002,55 €	16 002,55 €
Reservas estatutárias	15 185,17 €	15 185,17 €
Outras variações	3 492,45 €	4 040,49 €
Resultados transitados	- 210 093,10 €	- 52 942,58 €
Resultado líquido do período	- 421 650,64 €	- 157 150,52 €
Total	- 529 813,57 €	- 107 614,89 €



A cooperativa encontra-se na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), visto que o saldo do Capital Próprio apresenta o valor negativo de 529.813,57 €, inferior a metade do capital social, pelo estão a ser tomadas as medidas que permitam ultrapassar a situação. Está ainda pendente de resolução a cobertura de prejuízos relativamente ao ano de 2017.

Guimarães, 28 de fevereiro de 2018

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal

Tempo Livre
Alice Oliveira

Câmara Municipal de Guimarães
Amadeu Artur Matos Portilha

Casa Povo de Fermentões
José da Silva Fernandes

G. D. "Os Amigos de Urgeses"
Albino Sousa Pereira

- > multiusos de guimarães
- > complexo de piscinas
- > pista de atletismo
- > pavilhões desportivos
- > scorpio piscinas ao ar livre
- > piscinas de airão são joão
- > piscinas de moreira de cónegos
- > cmad centro de medicina desportiva de guimarães



DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

À atenção de

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC

Avenida da Liberdade, Edifício dos Granjinhos, n.º 432, 6.º andar, salas 41/42

4710-294 Braga

Guimarães, 11 de março de 2019

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da **Revisão Legal de Contas** que efetuaram às demonstrações financeiras da **Tempo Livre Físical, Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL**, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2018, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Sem prejuízo das responsabilidades que nos competem, dada a tecnicidade do processo contabilístico nos termos da lei, delegamos a responsabilidade técnica da elaboração da contabilidade e da preparação das demonstrações financeiras no contabilista certificado Dra. Alice Oliveira.



Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC. Em particular, as relativas à preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da empresa e os resultados das suas operações.

1.2 Os pressupostos por nós usados ao fazer estimativas com implicações contabilísticas, foram os que nos pareceram mais adequados e razoáveis.

1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva não tendo havido alterações no exercício em análise.

1.4 A Cooperativa encontra-se na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), uma vez que o saldo do Capital Próprio apresenta o valor negativo de 519.149,57 €, inferior a metade do capital social, pelo que irão ser tomadas as necessárias medidas que permitam ultrapassar esta situação.

1.5 Não existem, tanto quanto é do nosso conhecimento:

- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;

- > multiusos de guimarães
- > complexo de piscinas
- > pista de atletismo
- > pavilhões desportivos
- > scorpio piscinas ao ar livre
- > piscinas de airão são joão
- > piscinas de moreira de cónegos
- > cmad centro de medicina desportiva de guimarães



- Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
- Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
- Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;

1.7. A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros.

1.8. Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com essas partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

1.9. Não identificamos acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras relativamente aos quais o SNC exija ajustamento ou divulgação.

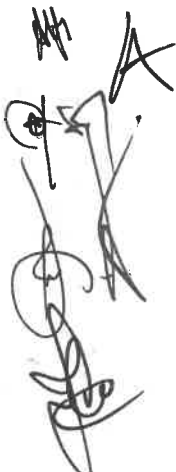
1.10. Não temos conhecimento de distorções não corrigidas que, individualmente ou em agregado sejam significativas para por em causa as demonstrações financeiras como um todo.

1.11. Tomámos conhecimento da vossa Certificação Legal das Contas (que conclui com uma opinião sem reservas) bem como de todas as sugestões nos aportaram, oralmente ou por escrito no processo de preparação das demonstrações financeiras.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação de suporte para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, bem como registos, documentação, sistema informático e outras matérias;

- 
- Procuramos satisfazer toda a informação adicional que nos pediram para efeitos de auditoria.
 - Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
 - Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.

2.3 Confirmamos que não foram reconhecidas despesas que devam ser consideradas confidenciais ou não devidamente documentadas.

2.4 Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.

2.5 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, diretores ou empregados.

2.6 Tomámos em consideração, entre outros aspetos, as informações prestadas pelos advogados com quem a Entidade tem relações (dentro e fora do território nacional), pelo que confirmamos que é completa a lista destes advogados que vos foi fornecida, a saber:

Dra. Ana Tomé Marques - Rua Dr. Francisco Duarte, 327, Braga;

2.7. Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o SNC. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.

- > multiusos de guimarães
- > complexo de piscinas
- > pista de atletismo
- > pavilhões desportivos
- > scorpio piscinas ao ar livre
- > piscinas de airão são joão
- > piscinas de moreira de cónegos
- > cmad centro de medicina desportiva de guimarães



Handwritten signature and initials in the top right corner.

2.8. Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

2.9 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.

2.10. Colocamos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade.

2.11. Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras. Facultamos-vos a senha de acesso da empresa ao portal das finanças.

2.12. Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

2.13. Não temos projetos ou intenções:

- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
- de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.

2.14. Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

2.15. Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade que não estejam divulgados.

2.16. A Entidade cumpriu as obrigações derivadas de acordos, contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

A CC nº 43363

Presidente da Direção

1º Vogal

2º Vogal


Tempo Livre

Alice Oliveira


Câmara Municipal de Guimarães

Amadeu Artur Matos Portilha


Casa Povo de Fermentões

José da Silva Fernandes


G. D. Os Amigos Urgezes

Albino Sousa Pereira



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 524.619,88 euros e um total de capital próprio negativo de 529.813,57 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 421.650,64 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **Tempo Livre Físical - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ênfase

Sem afetar a opinião expressa anteriormente, chamamos a atenção para o fato de, conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 19.3 do Anexo, a Entidade se encontrar na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em



fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras,

SEDE

Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, nº 432, Piso 6, salas 41-42
4710-249 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel.: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739
E-mail: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
Contribuinte nº 502 154 870 | SROC inscrita na lista da OROC sob o nº 57
Sociedade Civil c/ Personalidade Jurídica | Capital Social 37.500€



incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

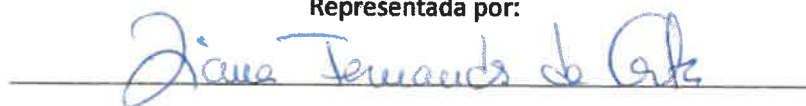
Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 11 de março de 2019,

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212)

SEDE

Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, nº 432, Piso 6, salas 41-42
4710-249 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel.: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739
E-mail: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
Contribuinte nº 502 154 870 | SROC inscrita na lista da OROC sob o nº 57
Sociedade Civil c/ Personalidade Jurídica | Capital Social 37.500€

COOPERATIVA TEMPO LIVRE

CONSELHO FISCAL

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2018

Nos termos da alínea e) do art.º. 53º da Lei nº. 119/2015, de 31 de agosto (Código Cooperativo), vem este Conselho Fiscal emitir **PARECER** sobre o Relatório e Contas de Gerência, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, dos Fluxos de Caixa e das Alterações no Capital Próprio e o correspondente Anexo, aprovados e apresentados pela Direcção da COOPERATIVA TEMPO LIVRE FISCAL, conforme ata da sua reunião de 28 de fevereiro de 2018.

Regista-se que desde 2012 as contas da Cooperativa Tempo Livre são auditadas por um revisor externo (Armando Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC).

Analisados os referidos documentos, constata-se a continuação de um elevado volume e qualidade das actividades desenvolvidas pela Cooperativa, ao mesmo tempo que as Contas reflectem correctamente o valor patrimonial e de Exploração em 31 de dezembro de 2018.

O Balanço apresenta um **ACTIVO** no montante de **524 619,88** (quinhentos e vinte e quatro mil seiscentos e dezanove euros e oitenta e oito cêntimos), um total de capital próprio negativo de 529 813,57 e o Apuramento de **Resultado Líquido Negativo** no período no valor de **421 650,64** (quatrocentos e vinte e um mil, seiscentos e cinquenta euros e sessenta e quatro cêntimos).

O Conselho Fiscal acompanhou de perto toda a actividade desenvolvida pela Cooperativa, tendo recebido sempre dos seus dirigentes e dos respectivos serviços toda a informação solicitada.

Assim, examinados os registos contabilísticos, verificou-se a exactidão dos mesmos, e que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da “**TEMPO LIVRE FISCAL – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada**” em 31

- A. V. S.

de Dezembro de 2018, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Para o presente resultado contribuiu fortemente o aumento do número de colaboradores que passaram a integrar o quadro de pessoal da Cooperativa e que anteriormente estavam como prestadores de serviços.

Em conformidade, é fundamental tomar medidas para a recomposição do capital social, dado estarmos perante o quadro abrangido pelo artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Nestes termos, o **CONSELHO FISCAL**, reunido no dia 11 de março de 2019, pelas 18h00, deliberou, por **unanimidade**, ser de **PARECER** que a Assembleia Geral:

- 1 – Aprove o Relatório de Actividades e Contas que o acompanham;
- 2 – Aprove a proposta formulada naquele Relatório quanto à aplicação dos Resultados.

Guimarães, 11 de março de 2019.

O Presidente do Conselho
Fiscal

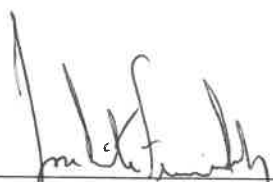
1º Vogal

2º Vogal

C.M. de Guimarães

Clube de Ténis de Guimarães

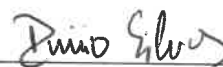
Grupo Desportivo Oliveira
Castelo



(José Leite Ferreira Lopes)



(José Alves Fernandes)



(Dario Manuel Carvalho Silva)